

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ARAÇATUBA
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CAROLINA RIBEIRO GERMEK DE MELLO

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UM BLOG DE VIAGENS
UTILIZANDO A FERRAMENTA WIX

Araçatuba
2015

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ARAÇATUBA
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CAROLINA RIBEIRO GERMEK DE MELLO

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UM BLOG DE VIAGENS
UTILIZANDO A FERRAMENTA WIX

Projeto de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Araçatuba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito parcial para a conclusão do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas sob a orientação da Prof^a Me Lucilena de Lima.

Araçatuba
2015

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ARAÇATUBA
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CAROLINA RIBEIRO GERMEK DE MELLO

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UM BLOG DE VIAGENS
UTILIZANDO A FERRAMENTA WIX

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Araçatuba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito parcial para conclusão do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas avaliado pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof^a Me Lucilena de Lima
Orientadora – Fatec-Araçatuba

Professor: Samuel Stábile
Instituição: Fatec Araçatuba

Professor: Renata de Freitas Góes
Instituição: Fatec Araçatuba

Araçatuba
2015

Ao meu esposo, minha família e meus amigos.

AGRADECIMENTO

À Deus, Nossa Senhora e aos Anjos da Guarda por sempre me iluminarem e me protegerem.

Ao meu eterno amor, companheiro de todas as horas.

A minha Família pelos valores ensinados.

A Família LQ pelas risadas e incentivo.

A Equipe SIGA pelo apoio e ensinamentos.

Aos Amigos, pelos bons momentos compartilhados nesta jornada.

Aos Professores pelo conhecimento e ajuda.

“Cada um que passa em nossa vida,
passa sozinho, pois cada pessoa é única
e nenhuma substitui outra.
Cada um que passa em nossa vida,
passa sozinho, mas não vai só
nem nos deixa sós.
Leva um pouco de nós mesmos,
deixa um pouco de si mesmo.
Há os que levam muito,
mas há os que não levam nada.
Essa é a maior responsabilidade de nossa vida.”

Antoine de Saint-Exupéry

RESUMO

A busca por informação e conhecimento cresce a cada dia. A internet facilita este processo especialmente nos casos de blogs de viagem onde é possível encontrar diversas informações sobre o destino a ser visitado, através de muitos recursos multimídia. A existência de ferramentas modernas e ágeis facilitam a estruturação e a manutenção do blog. Este trabalho apresenta o resultado da criação e manutenção de um blog de viagem utilizando a ferramenta ágil denominada WIX.

Palavras-chave: Blog, Internet, Hyperlink, Post, Ferramentas, 4GT, CASE.

ABSTRACT

The seek knowledge and information is growing every day. The internet facilitates this process especially in cases of travel's blog where you can find many information about the destination to be visited with multimedia features. The modern and agile tools facilitate the blog structuring and maintenance. This article presents the result of the creation and maintenance of a travel blog using the agile tool called WIX.

KEY WORDS: Blog, Internet, Hyperlink, Post, Tools, 4GT, CASE.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	10
INTRODUÇÃO.....	14
I. SURGIMENTO DO TURISMO, WEBLOG E TECNOLOGIAS	15
1.1 História	15
1.2 Weblog	16
1.3 Recursos Tecnológicos	18
II. USO DE FERRAMENTAS PRÉ CONCEBIDAS	19
2.1 Conceitos	19
2.2 Implementação.....	23
2.3 Orçamentos	42
III. MATERIAIS E MÉTODOS.....	43
3.1 Escopo do Sistema.....	43
3.1.1 Requisitos Funcionais.....	43
3.1.2 Requisitos não Funcionais	44
3.2 Tecnologias Utilizadas	44
3.3 Análise e Modelagem de Requisitos	47
3.3.1 Lista de Casos de Uso.....	47
3.3.2 Diagrama de Caso de Uso do blog	48
3.3.3 Diagrama de cada caso de Uso	49

3.4 Layout.....	53
CONCLUSÃO.....	73
DISCUSSÃO.....	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	75
APÊNDICE	78
Plano de Teste.....	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Custos de alterações como uma função do tempo em desenvolvimento.	20
Figura 2 O paradigma 4GT possibilita resultados em um pequeno período de tempo.	21
Figura 3 Organização das pastas	24
Figura 4 Pasta _css com arquivo	24
Figura 5 Código Fonte CSS p.1.....	24
Figura 6 Código Fonte CSS p.2.....	25
Figura 7 Código Fonte CSS p.3.....	25
Figura 8 Código Fonte CSS p.4.....	26
Figura 9 Código Fonte CSS p.5.....	26
Figura 10 Código Fonte CSS p.6.....	26
Figura 11 Código Fonte CSS p.7.....	27
Figura 12 Código Fonte CSS p.8.....	27
Figura 13 Código Fonte CSS p.9.....	28
Figura 14 Código Fonte CSS p.10.....	28
Figura 15 Código Fonte CSS p.11	29
Figura 16 Código Fonte CSS p.12.....	29
Figura 17 Pasta _fontes com arquivo	29
Figura 18 Arquivo Fonte Nimbus.....	30
Figura 19 Pasta _imagens	30
Figura 20 Código Fonte HTML p.1.....	31

Figura 21 Código Fonte HTML p.2.....	31
Figura 22 Código Fonte HTML p.3.....	32
Figura 23 Código Fonte HTML p.4.....	32
Figura 24 Código Fonte HTML p.5.....	32
Figura 25 Acesso ao WIX	33
Figura 26 Login WIX	34
Figura 27 Templates Disponíveis	34
Figura 28 Selecionando o template	35
Figura 29 Carregando o template	35
Figura 30 Vídeo WIX.....	36
Figura 31 Aplicativos	37
Figura 32 Configuração	37
Figura 33 Adicionar Mídias/Texto/Imagem	38
Figura 34 Design	38
Figura 35 Configuração de Imagem	39
Figura 36 Imagens Gratuitas WIX	39
Figura 37 Editor Mobile	40
Figura 38 Tutorial Mobile	40
Figura 39 Edição Mobile	41
Figura 40 Lista de casos de uso	47
Figura 41 Diagrama de casos de uso do blog	48
Figura 42 Diagrama - Manipular Post	49

Figura 43 Diagrama – Visualizar Blog.....	51
Figura 44 Diagrama – Enviar Mensagem.....	52
Figura 45 Menu	53
Figura 46 Visão Geral do Blog de Viagem	53
Figura 47 Itália	54
Figura 48 Aruba.....	54
Figura 49 Bahia	55
Figura 50 Paris.....	55
Figura 51 Suíça.....	56
Figura 52 África do Sul	56
Figura 53 Espanha	57
Figura 54 Foz do Iguaçu.....	57
Figura 55 Bonito.....	58
Figura 56 About Me	58
Figura 57 Contact	59
Figura 58 Post África do Sul	59
Figura 59 Aeroporto	60
Figura 60 Spur	60
Figura 61 Skukusa Camp.....	61
Figura 62 Safari	61
Figura 63 Jantar	62
Figura 64 Café da Manhã	62

Figura 65 Cerveja Black Label.....	63
Figura 66 Voando	63
Figura 67 Cape Town	64
Figura 68 Table Mountain National Park.....	64
Figura 69 National Park.....	65
Figura 70 Restaurante em Boulders	65
Figura 71 Boulders beach.....	66
Figura 72 Cape of Good Hope.....	66
Figura 73 Funicular	67
Figura 74 Cape Of Good Hope – Placas.....	67
Figura 75 Cape of Good Hope.....	68
Figura 76 Table Mountain Road.....	68
Figura 77 Parque dos Leões.....	69
Figura 78 White Shark Boat	69
Figura 79 White Shark Cage	70
Figura 80 Mandela - Jardim Botânico	70
Figura 81 Jardim Botânico	71
Figura 82 Museu do Ouro.....	71
Figura 83 Panorâmica de Cape Town	72

INTRODUÇÃO

Num mundo contemporâneo, a busca pelo conhecimento é um fator relevante na vida das pessoas. A sociedade exige pessoas bem informadas que conseguem conduzir bem suas vidas e tomar decisões e com capacidade de influenciar outras pessoas.

Os avanços tecnológicos dos últimos anos, comprovadamente a internet, tornou-se um relevante canal de comunicação de informação para as pessoas no intuito de subsidiar o dia a dia.

Os blogs são cada vez mais utilizados pelas pessoas para se obter informações que vão orientar nas decisões do cotidiano. Eles permitem fazer registros com facilidade para sua atualização. É uma ferramenta de auto expressão e interatividade, sem barreiras temporais e geográfica.

O objetivo desse trabalho é demonstrar as vantagens de utilização de ferramentas pré concebidas para o desenvolvimento de um blog, especificamente de um blog com dicas e experiências em viagens realizadas pela própria autora.

O trabalho compõe o desenvolvimento e gerenciamento de um blog de viagens utilizando uma ferramenta pré concebida, denominada WIX, para sua criação.

O conteúdo do blog foi preparado a partir de experiências vividas nas viagens assim como as fotos são de autoria própria, enfatizando que as informações dos destinos visitados restringem-se as opiniões da própria autora.

O presente trabalho está dividido em III capítulos, onde no capítulo I descreve-se sobre o Surgimento do Turismo, abordando as questões sobre Weblog e introduzindo teorias sobre as Tecnologias. No capítulo II foi abordado as definições de software, sua evolução e as ferramentas pré concebidas neste conceito. A abordagem dos requisitos, modelagem, layouts e códigos fazem parte do capítulo III denominado Materiais e Métodos.

Então é apresentada a Conclusão e em seguida a Discussão. O trabalho é finalizado com as Referências Bibliográficas para o desenvolvimento do mesmo. A última parte do trabalho encontra-se o Apêndice referente ao plano de teste do blog.

I. SURGIMENTO DO TURISMO, WEBLOG E TECNOLOGIAS

1.1 História

O Fenômeno do Turismo envolve o movimento de pessoas. É um ramo das ciências sociais complexo e diversificado, onde o indivíduo migra para outro meio que não o seu cotidiano.

De acordo com Lage (1999, p.15) “A viagem sempre foi uma ação que se origina de um contexto dentro do qual está inserida a sociedade em um determinado momento histórico”.

Desde a Grécia Antiga podemos citar os jogos olímpicos em honra a Zeus representam um movimento de pessoas objetivando o lazer. Também em Roma, os famosos Circos Romanos para o divertimento da população.

Na época do Renascimento poetas, artistas, músicos representaram um significativo movimento de deslocamento cultural.

Também a Aristocracia motivada pelo poder econômico e demonstração de *status* realizaram viagens para complementar seus conhecimentos e também para aumentarem suas experiências profissionais.

Com o movimento das pessoas por diversas razões nos tempos antigos que perduram até hoje o turismo sempre foi importante na sociedade.

Historicamente o conceito de turismo surge na Inglaterra porém a palavra *tour* é de origem francesa, Barretto (1999, p.43) explica: “Isso aconteceu porque durante o tempo em que a Inglaterra esteve ocupada pelos franceses, e o inglês escrito quase desapareceu” ela ainda complementa “a palavra *tour* quer dizer *volta* e tem seu equivalente no inglês *turn*, e no latim *tornare*.”

Em meados do século XVII o filósofo inglês Francis Bacon, considerado um dos maiores incentivadores da viagem como elemento da formação do indivíduo, escreveu sua obra *Of Travel* contendo indicações e orientações para viajantes.

Com a leitura desses relatos de viagem houve uma significativa mudança na cultura europeia e Velho Continente. Quando o viajante consegue levar ao leitor essa experiência, onde se confrontam costumes de vida às vezes diferentes dos seus, coloca-se em dúvida até seus próprios princípios comportamentais, introduz-se então o conceito de relativismo, onde a forma de vida é determinada pela sociedade onde se vive.

Mas é no século XIX após a Revolução Industrial que as primeiras viagens organizadas com a intervenção de um agente de viagens começa a surgir e é o que da origem ao turismo moderno que hoje conhecemos.

O Turismo é considerado uma necessidade social de acordo com a pirâmide de Maslow, que tem em sua base as necessidades físicas, seguida das necessidades sociais e no topo as necessidades psíquicas. Explica Barretto (1999, p.62) “a pessoa busca no turismo a auto-realização como uma atividade que lhe satisfaça e que lhe traga prazer ou autodesenvolvimento de novas culturas”.

1.2 Weblog

O final do século XX foi fortemente influenciado pela comunicação instantânea global, o que permitiu o imediato conhecimento de tudo o que acontece no mundo (sobretudo informações, críticas e comparações), além do importante avanço tecnológico.

Atualmente uma maneira muito usual de divulgar e compartilhar conhecimento são os blogs, onde as pessoas colocam suas ideias de maneira informal ou formal. A comunicação na sociedade contemporânea tem características muito próprias, e uma delas é a velocidade e qualidade da informação. Os blogs respondem à essa necessidade.

A palavra *weblog* é uma contradição em si mesmo, web que vem de página de internet e log que vem da ideia de diário de bordo, devido a essa expressão podemos dizer que seria “diário íntimo na internet”, porém com o tempo weblog passou a ser abreviado para blog. Já

essa noção intimista dos blog deve-se ao fato do blogueiro utilizar essa ferramenta para expor sua opinião, disponibilizar fotos, entre outros. (SCHITTINE, 2004).

De acordo com Neiva (2013, p.71) a palavra blog, aportuguesada como *blogue* é definida por: “publicação, veículo ou *site* que reúne comentários, análises, documentos, músicas, filmes, fotografias *etc.*, na internet”.

A definição de blog é devido ao seu formato, frequentes atualizações, por data de publicação, onde as novas informações estão no topo, porém não diz tudo, é apenas um chamariz, para, ao clicar, abrir o informativo completo (BLOOD, 2002).

As telas dos computadores operam também uma transformação radical em uma área que, ao longo dos últimos séculos, se tornou central na nossa experiência cotidiana (DI LUCCIO; COSTA, 2010).

No Brasil, os blogs começam a se difundir nos ano 2000, embora já tivesse surgido em outros países e hoje, já fazem parte do cotidiano das pessoas, principalmente como fonte de informação. Esta ferramenta de comunicação escrita é hoje muito popular e pode ser considerado um movimento social porque veio alterar o campo da comunicação. (DI LUCCIO; COSTA, 2010).

O sucesso e a ampliação desses blogs se deve a facilidade que eles apresentam de edição, atualização e manutenção. Outro fator que contribui para isso é fato dos mesmos serem populares e gratuitos.

Existem os blogs jornalísticos, profissionais e também os amadores, onde o autor pode colocar suas ideias da forma que desejar, é um meio de comunicação em massa. Azevedo (2007) comenta que O *blog* é um espaço onde o comentário da experiência cotidiana do tempo presente e a crônica de si aparecem mesclados à ficcionalidade. Então, ele diz que não é possível dissociar obra e vida.

Porém, Blood (2002) propõe uma noção radical onde diz que a maior força do *weblog* que seria a sua voz sem censura, sem mediação, sem controle é também a sua maior fraqueza, justificando que ao mesmo tempo que são fontes alternativas de informação pela liberdade pode comprometer a integridade e assim o seu valor, desta maneira é preciso cautela com as informações visando ética no *blog*.

Dizia o importante filósofo Francês Foucault (1971) onde em uma sociedade como a nossa, nos conhecemos bem o procedimento da exclusão. Onde o mais evidente, mais familiar também é proibido. Sabe-se que não temos o direito de tudo dizer, não podemos falar sobre tudo e qualquer coisa, não importa a circunstância, não importa quem, enfim, não podemos falar sobre qualquer coisa.

Os *blogs* de viagem com dicas, fotos, vídeo e muita informação ajudam as pessoas que irão viajar a entender melhor o destino a ser visitado, planejar sua viagem e colher informações úteis e interessantes. As pessoas chegam nos mais diferentes lugares munidos de informações importantes.

Essa ferramenta de informação tende a crescer nos próximos anos e isto justifica aprofundar os estudos nesta área.

1.3 Recursos Tecnológicos

Existem diversas maneiras, linguagens e recursos para se criar um blog. Neste trabalho optou-se por utilizar a ferramenta WIX, que fornece layouts pré definidos para o desenvolvimento e gerenciamento do blog, será descrita a ferramenta utilizada no capítulo Tecnologias Utilizadas.

Porém, apesar de utilizar a ferramenta acima descrita é necessário entendermos o funcionamento do desenvolvimento de um website o qual utiliza HTML para sua estruturação e CSS para a apresentação e muitos outros recursos.

No capítulo II será apresentado os conceitos de software de quarta geração e também a ferramenta CASE justificando a escolha da ferramenta wix.

Referente a internet Neiva (2013, p.299) define como:

rede de computadores dispersos por todo o planeta que trocam mensagens utilizando um protocolo comum, unindo usuários particulares, unidades de pesquisa, órgãos culturais, institutos militares, bibliotecas e empresas de todas as envergaduras.

II. USO DE FERRAMENTAS PRÉ CONCEBIDAS

2.1 Conceitos

Paula Filho (2011, p.3) defende que:

O conhecimento é certamente uma necessidade humana, mas uma entre várias outras de uma hierarquia (Maslow): alimentação, moradia, segurança, afeição, auto-estima... Todo produto de engenharia se justifica através da satisfação de uma dessas necessidades; portanto, da geração de algo que tenha valor para alguém.

Neste sentido a Engenharia de software visa gerar valor através dos recursos de processamento de informação.

Uma das mais importantes tecnologias no cenário global são os softwares, que nada mais são que programas, dados e informações que contemplam uma ampla gama de áreas de aplicações e tecnologia. As aplicações baseadas na internet com a evolução das tecnologias passaram de simples informativos para complexos sistemas com conteúdo multimídia e apesar de possuírem características exclusivas não deixam de ser um tipo de software. (PRESSMAN 2011).

Devido à evolução tecnológica, mudanças de mercado, novos desafios Pressman (2011, p.102) afirma que:

Em uma economia moderna, as condições de mercado mudam rapidamente, tanto o cliente quanto o usuário final devem evoluir e novos desafios competitivos surgem sem aviso. Os desenvolvedores têm de assumir uma abordagem de engenharia de software para permitir que permaneçam ágeis – definindo processos que sejam manipuláveis, adaptáveis, sem excessos, somente com o conteúdo essencial que possa adequar-se às necessidades do moderno mundo de negócios.

Neste contexto o desenvolvimento de software se concentra em um rico repositório que agrega mecanismos, técnicas, metodologias, ferramentas e bancos de dados, formando, conseqüentemente, uma terminologia específica para este fim. Os modelos de desenvolvimento de software podem ser divididos em duas abordagens: a abordagem Tradicional – também chamada de pesada ou orientada a documentação, caracterizada por software planejado e documentado; e a abordagem Ágil – principal objetivo é criar um produto rapidamente e com qualidade, além de operar em equipes pequenas e médias para disponibilizar o produto parte a parte na medida em que é testado.

Pressman (2011, p.82) defende a abordagem ágil justificando:

“Fluidez implica mudanças, e mudanças são caras. Particularmente, se forem sem controle e mal gerenciadas. Uma das características mais convincentes da abordagem ágil é sua habilidade de reduzir custos da mudança ao longo de todo o processo de software.”
Conforme ele ilustra no gráfico abaixo representado pela figura 1:



Figura 1 Custos de alterações como uma função do tempo em desenvolvimento.
Fonte: PRESSMAN (2011).

Dentro desta perspectiva surgem então na década de 1990 as técnicas de quarta geração ou 4GT que engloba um conjunto de ferramentas que possuem uma coisa em comum: propicia ao engenheiro de software a especificação do sistema em uma linguagem de alto nível, e a partir destas especificações a geração automática do código fonte.

O termo quarta geração é caracterizado pelas técnicas que utilizam ferramentas de software que introduzem um nível maior de abstração para alguns aspectos da especificação de software aos quais damos o nome de ferramentas pré concebidas.

Alguns exemplos destas ferramentas são as linguagens de consulta a banco de dados, o gerador de relatório, os manipuladores de dados, os pacotes para a definição e manipulação de telas, os recursos gráficos, etc. Estas ferramentas geralmente são específicas para um domínio de aplicação e, dependendo do seu peso dentro do produto final, podem exigir certos detalhes de modelos de desenvolvimento mais aderentes às suas características.

O Prof. Walteno Martins Parreira Júnior ([s.d.], p.26) em sua apostila apresenta a figura 2 abaixo justificando o paradigma 4GT.

O paradigma 4GT possibilita resultados em um pequeno período de tempo. A parte de codificação, geração de telas, relatórios, consultas, em fim a programação propriamente dita, se torna automatizada. A parte considerada difícil, ou mesmo rotineira, seria a coleta de dados com o cliente. Saber o que o cliente quer, ainda é o principal problema de todos os paradigmas. Com a utilização de 4GL, talvez seja possível passar da coleta diretamente para a implementação. Porém, mesmo usando uma 4GL, é preciso fazer um planejamento do sistema, para evitar problemas de má qualidade, manutibilidade ruim e má aceitação do cliente.

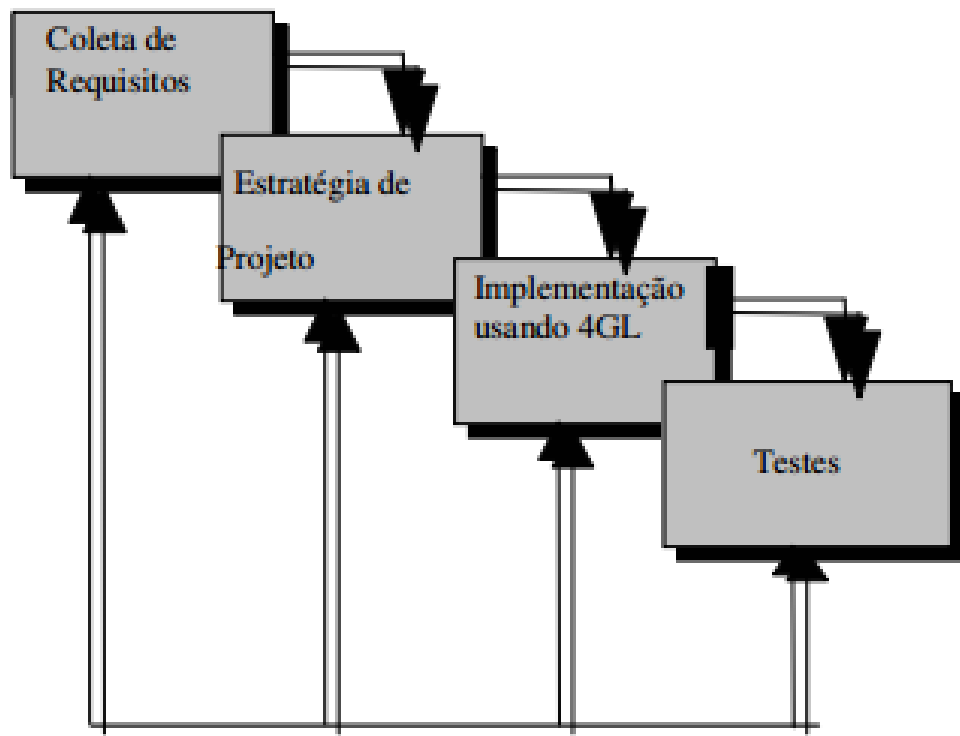


Figura 2 O paradigma 4GT possibilita resultados em um pequeno período de tempo.
Fonte: Apostila Engenharia de Software Prof. Walteno Martins Parreira Júnior.

Também nessa perspectiva evolutiva e conceito de ferramenta pré concebida encontramos a ferramenta CASE (Computer Aided Software Engineering) que é a engenharia de software auxiliada por computador, explica Sommerville (2007, p.56) “é o nome dado ao software usado para apoiar as atividades de processo de software, como engenharia de requisitos, projeto, desenvolvimento de programas e teste.”.

As ferramentas CASE automatizam uma grande variedade de tarefas, alguns exemplos são os editores de diagramas, dicionário de dados, compiladores, *debuggers*, ferramentas de construção de sistemas, etc. Por este motivo, também são conhecidas como “Ferramentas de Produtividade”.

Explica Peloso (2004):

Atualmente, a palavra ferramenta está muita associada à idéia de ferramenta de software ou ferramenta automatizada, que é um software feito para auxiliar em alguma tarefa. A Ferramenta CASE é a solução que mais tem causado revolução hoje em dia nos ADS's (Ambiente de Desenvolvimento de Software), com ela é possível baixar em muito o tempo total de desenvolvimento de software. Sua presença tornou-se vital para o bom funcionamento de um ADS, auxiliando em todo o ciclo de desenvolvimento (Gerência, Análise, Projeto, Implementação e Teste), além de exercer uma grande importância para a manutenção do software.

Dentre as vantagens na utilização das Ferramentas CASE Peloso diz que pode-se levar em consideração os seguintes itens:

Qualidade dos produtos finais – as Ferramentas CASE diminuem a probabilidade de erros, uma vez que podem ajudar no controle de consistência dos dados em um ADS. Também proporcionam maior eficácia dos produtos, ao auxiliarem as fases de Análise e Teste do produto pelo usuário;

Produtividade – ao ajudar e até mesmo ao realizar algumas tarefas automaticamente, as ferramentas contribuem para uma maior agilidade no desenvolvimento de software, isto é, mais produtos em menos tempo;

Eliminação de trabalho monótono – as Ferramentas CASE podem realizar algumas tarefas cansativas para os desenvolvedores, tais como procurar informações e desenhar símbolos de um diagrama, as quais são mais suscetíveis ao erro;

Tempo para a tomada de decisão – em consequência de as ferramentas realizarem certas atividades pelas pessoas, estas ficam liberadas para outras tarefas, geralmente mais nobres, que exigem tomadas de decisão e criatividade, ao invés de tarefas repetitivas;

Flexibilidade para mudanças – as ferramentas permitem que sejam mudados dados e diagramas de maneira mais rápida e fácil, o que ajuda o desenvolvedor no trabalho de tentar satisfazer o usuário;

Programação – as ferramentas eliminam muito do trabalho de programação, deixando mais tempo para que a equipe técnica se preocupe com a Análise do Sistema, que é onde se define como solucionar o problema do usuário;

Documentação – por armazenarem dados e diagramas, as ferramentas também contribuem para uma melhor documentação do sistema, agilizando relatórios, busca de informações e alterações;

Manutenção - por consequência do item anterior, é possível ter mais informações sobre o software na hora de realizar sua manutenção (correção, atualização ou expansão) tornando a manutenção mais fácil e ágil.

Desta forma, a ferramenta WIX utilizada para o desenvolvimento do blog de viagem apresentado neste trabalho contempla essa forma de evolução de software, onde utilizamos uma ferramenta de apoio para o desenvolvimento do software ou no caso, do blog.

2.2 Implementação

O blog foi desenvolvido utilizando a ferramenta WIX, porém para o desenvolvimento do projeto de layout em HTML do blog foi utilizado o notepad++, porém existem outros editores. Um dos mais conhecidos editores HTMLs o Adobe Dreamweaver, uma poderosa ferramenta de desenvolvimento, também no bloco de notas é possível escrever a marcação HTML.

Caso o blog tivesse sido desenvolvido manualmente, teríamos uma estrutura conforme apresentação abaixo.

Deveríamos criar uma pasta para organizar as páginas, fotos, estrutura de CSS, as fontes utilizadas e a página principal atribui-se o nome de index.html. A Figura3 apresenta as pastas citadas:

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
_	15/10/2014 10:34	Pasta de arquivos	
_css	31/03/2015 19:33	Pasta de arquivos	
_fonts	15/10/2014 16:38	Pasta de arquivos	
_imagens	31/03/2015 19:04	Pasta de arquivos	
index.html	31/03/2015 19:32	Chrome HTML Do...	3 KB

Figura 3 Organização das pastas
Fonte: A própria Autora

Na pasta `_css` teríamos um arquivo com todo o código css do blog conforme apresentado pela figura 4:

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
estilo.css	31/03/2015 19:33	Arquivo CSS	7 KB

Figura 4 Pasta `_css` com arquivo
Fonte: A própria Autora

O código fonte referente à estilização de CSS ficaria da seguinte forma apresentado através de imagem (figuras 5 a 16) do notepad++. Nota-se que a página principal possui 331 linhas de códigos:

```

1 @charset"UTF-8";
2
3 @font-face {
4     font-family: 'FonteF';
5     src: url("../_fontes/nimbus.ttf");
6 }
7
8
9 body{
10
11     background-color: #00CED1;
12     color: rgba(0, 0, 0, 1);
13     font-family: FonteF;
14 }
15
16
17
18
19 h1 {
20     font-family: Arial;
21     font-weight: 100;
22     color:#00BFFF;
23     font-size: 30px;
24     text-align: justify;
25     margin-bottom: 0px;
26 }
27
28 h1:hover{
29     text-decoration:underline;
30 }
31
32

```

Figura 5 Código Fonte CSS p.1
Fonte: A própria Autora

```

32
33
34 h5 {
35   font-family:Arial, Helvetica, sans-serif;
36   font-size:10px;
37   margin-top: -5px;
38   margin-bottom: 8px;
39   color:#666;
40 }
41
42 div#interface {
43   width: 1000px;
44   background-color: #00CED1 /*zgba(186, 162, 130, 0.8)6*/;
45   margin: auto;
46   box-shadow: 0px 0px 0px rgba(0,0,0,0);
47   padding: 10px;
48 }
49
50 header#cabecalho {
51   height: 230px;
52 }
53 header#cabecalho img#logo {
54   margin-left: 190px;
55 }
56

```

Figura 6 Código Fonte CSS p.2
Fonte: A própria Autora

```

56
57 header#cabecalho nav{
58
59   float:right;
60   margin-top:98px;
61   margin-right:200px;
62   text-align:center;
63   width: 450px; /* 500px ÷ 1200px = 0.41666666666667 x 100 = 41.666666666667%*/
64   border-top: 1px solid #000;
65   border-bottom: 1px solid #000;
66   width:600px;
67 }
68
69 header#cabecalho nav ul{
70   list-style-type:none;
71   padding:5px;
72 }
73
74 header#cabecalho nav li {
75   display: inline;
76   font-family: FonteLogo;
77   font-size:16px;
78   width: 300px;
79 }
80
81
82
83
84 header#cabecalho nav ul li a{
85   margin-right: 2.5%; /* 30px ÷ 1200px = 0.025 x 100 = 2.5%*/
86 }
87
88

```

Figura 7 Código Fonte CSS p.3
Fonte: A própria Autora

```

89     header#cabecalho nav a.ativo:link, nav a:hover{
90         color: #099;
91     }
92
93     /* Parte principal do site */
94     section#corpo div#corpo-real {
95         display: block;
96         float: inherit;
97         width: 630px;
98         height: 1500px;
99         padding: 1px;
100        margin-right: 30px;
101        margin-left: 200px;
102        margin-top: 10px;
103
104        margin-bottom: 10px;
105    }
106
107    section#corpo div#corpo-real div#post {
108        width: 700px;
109        height: 580px;
110        padding: 18px;
111        background-color: white;
112        margin-bottom: 22px;
113    }
114
115

```

Figura 8 Código Fonte CSS p.4
Fonte: A própria Autora

```

116 section#corpo div#post div#italia{
117
118     width:700px;
119     height: 350px;
120     margin-top: 8px;
121     margin-bottom:20px;
122     margin-left: 2px;
123     margin-right: 2px;
124
125     background: url("../imagens/italia.jpg");
126     background-size:100% 100%;
127     -webkit-background-size: 100% 100%;
128     -o-background-size: 100% 100%;
129     -khtml-background-size: 100% 100%;
130     -moz-background-size: 100% 100%;
131
132 }
133
134

```

Figura 9 Código Fonte CSS p.5
Fonte: A própria Autora

```

134 section#corpo div#post div#paris{
135
136     width:700px;
137     height: 350px;
138     margin-top: 14px;
139     margin-bottom:20px;
140     margin-left: 2px;
141     margin-right: 2px;
142
143     background:url("../imagens/paris.png") no-repeat;
144     background-size:100% 100%;
145     -webkit-background-size: 100% 100%;
146     -o-background-size: 100% 100%;
147     -khtml-background-size: 100% 100%;
148     -moz-background-size: 100% 100%;
149
150 }
151
152 section#corpo div#post div#aruba{
153     width:700px;
154     height: 350px;
155     margin-top: 14px;
156     margin-bottom:20px;
157     margin-left: 2px;
158     margin-right: 2px;
159
160     background:url("../imagens/aruba.png") no-repeat;
161     background-size:100% 100%;
162     -webkit-background-size: 100% 100%;
163     -o-background-size: 100% 100%;
164     -khtml-background-size: 100% 100%;
165     -moz-background-size: 100% 100%;
166

```

Figura 10 Código Fonte CSS p.6
Fonte: A própria Autora

```

167
168 section#corpo div#post div#bonito{
169 width:700px;
170 height: 350px;
171 margin-top: 14px;
172 margin-bottom:20px;
173 margin-left: 2px;
174 margin-right: 2px;
175 background:url("../imagens/bonito.png") no-repeat;
176 background-size:100% 100%;
177 -webkit-background-size: 100% 100%;
178 -o-background-size: 100% 100%;
179 -khtml-background-size: 100% 100%;
180 -moz-background-size: 100% 100%;
181
182 }
183
184 section#corpo div#post div#bahia{
185 width:700px;
186 height: 350px;
187 margin-top: 14px;
188 margin-bottom:20px;
189 margin-left: 2px;
190 margin-right: 2px;
191 background:url("../imagens/bahia.png") no-repeat;
192 background-size:100% 100%;
193 -webkit-background-size: 100% 100%;
194 -o-background-size: 100% 100%;
195 -khtml-background-size: 100% 100%;
196 -moz-background-size: 100% 100%;
197
198 }
199

```

Figura 11 Código Fonte CSS p.7
Fonte: A própria Autora

```

200 section#corpo div#post div#suica{
201 width:700px;
202 height: 350px;
203 margin-top: 14px;
204 margin-bottom: 20px;
205 margin-left: 2px;
206 margin-right: 2px;
207 background:url("../imagens/suica.png") no-repeat;
208 background-size:100% 100%;
209 -webkit-background-size: 100% 100%;
210 -o-background-size: 100% 100%;
211 -khtml-background-size: 100% 100%;
212 -moz-background-size: 100% 100%;
213
214 }
215
216
217 section#corpo div#post div#africa{
218 width:700px;
219 height: 350px;
220 margin-top: 14px;
221 margin-bottom:20px;
222 margin-left: 2px;
223 margin-right: 2px;
224 background:url("../imagens/africa.png") no-repeat;
225 background-size:100% 100%;
226 -webkit-background-size: 100% 100%;
227 -o-background-size: 100% 100%;
228 -khtml-background-size: 100% 100%;
229 -moz-background-size: 100% 100%;
230
231 }
232

```

Figura 12 Código Fonte CSS p.8
Fonte: A própria Autora

```

233 □ section#corpo div#post div#espanha{
234 width:700px;
235 height: 350px;
236 margin-top: 14px;
237 margin-bottom:20px;
238 margin-left: 2px;
239 margin-right: 2px;
240 background:url("../imagens/espanha.png") no-repeat;
241 background-size:100% 100%;
242 -webkit-background-size: 100% 100%;
243 -o-background-size: 100% 100%;
244 -khtml-background-size: 100% 100%;
245 -moz-background-size: 100% 100%;
246 }
247
248
249 □ section#corpo div#post div#foz{
250 width:700px;
251 height: 350px;
252 margin-top: 14px;
253 margin-bottom:20px;
254 margin-left: 2px;
255 margin-right: 2px;
256 background:url("../imagens/foz.png") no-repeat;
257 background-size:100% 100%;
258 -webkit-background-size: 100% 100%;
259 -o-background-size: 100% 100%;
260 -khtml-background-size: 100% 100%;
261 -moz-background-size: 100% 100%;
262 }
263 }
264

```

Figura 13 Código Fonte CSS p.9
Fonte: A própria Autora

```

264
265 □ section#corpo div#post div#bonito{
266 width:700px;
267 height: 350px;
268 margin-top: 14px;
269 margin-bottom:20px;
270 margin-left: 2px;
271 margin-right: 2px;
272 background:url("../imagens/bonito.png") no-repeat;
273 background-size:100% 100%;
274 -webkit-background-size: 100% 100%;
275 -o-background-size: 100% 100%;
276 -khtml-background-size: 100% 100%;
277 -moz-background-size: 100% 100%;
278 }
279
280
281 /* Box Lateral */
282 □ aside#lateral {
283 position: relative;
284 top:-1510px;
285 right: 2px;
286 background-color:white;
287 padding: 10px;
288 width: 220px;
289 height: 2330px;
290 display: block;
291 float: right;
292 margin-right: 140px;
293 }
294
295

```

Figura 14 Código Fonte CSS p.10
Fonte: A própria Autora

```

296  aside#lateral div#corpo-lateral {
297
298      width: 270px;
299      padding: 1px;
300      margin-right: 2px;
301      margin-left: 2px;
302      margin-top: 10px;
303      margin-bottom: 10px;
304
305  }
306
307
308  aside#lateral div#corpo-lateral img#bloqueira {
309      position: relative;
310      top: 4px;
311      right: 0px;
312      width: 215px;
313      height: 290px;
314
315  }
316
317  aside#lateral div#corpo-lateral img#onibus {
318      position: relative;
319      top: 30px;
320      right: 0px;
321      height: 200px;
322      width: 215px;
323
324  }

```

Figura 15 Código Fonte CSS p.11
Fonte: A própria Autora

```

324
325
326  footer#rodape {
327      clear: both;
328      border-top: 1px solid #FFFFFF;
329
330  }
331
332  footer#rodape p {
333      text-align: center;
334
335  }

```

Figura 16 Código Fonte CSS p.12
Fonte: A própria Autora

Na pasta de fontes são armazenados as fontes que serão utilizada no blog, pode-se ter diversas fontes ou como no caso do blog de viagem, padronizamos uma única fonte denominada ninbus conforme ilustra a figura 17 e 18:


Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
 nimbus.ttf	10/01/2009 14:55	Arquivo de fonte ...	48 KB

Figura 17 Pasta _fontes com arquivo
Fonte: A própria Autora

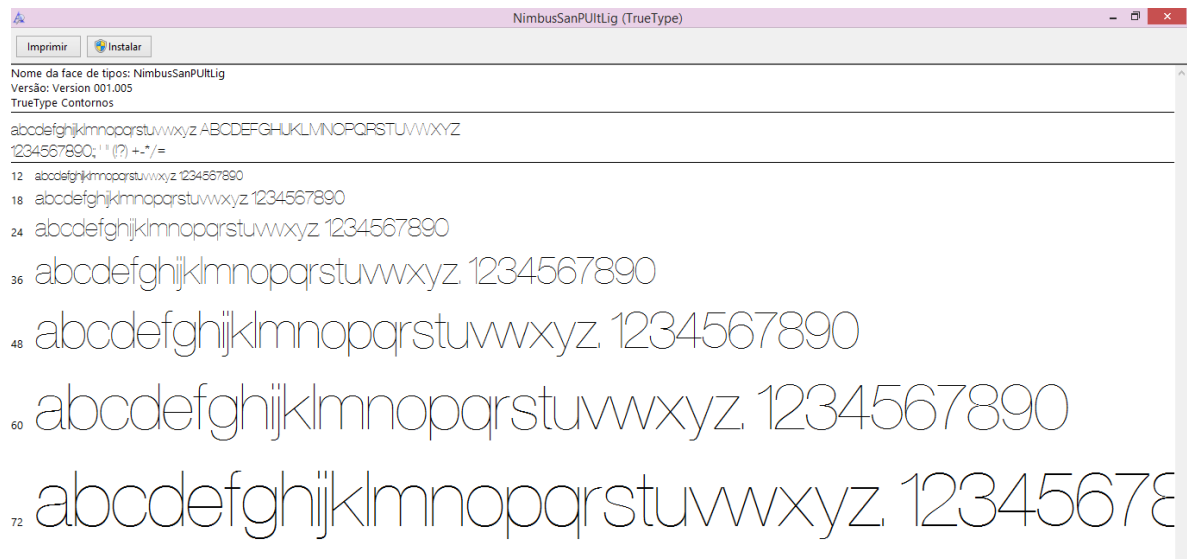


Figura 18 Arquivo Fonte Nimbus
Fonte: A própria Autora

Na pasta imagens são armazenadas as imagens utilizadas para o desenvolvimento do blog conforme a figura 19 demonstra::

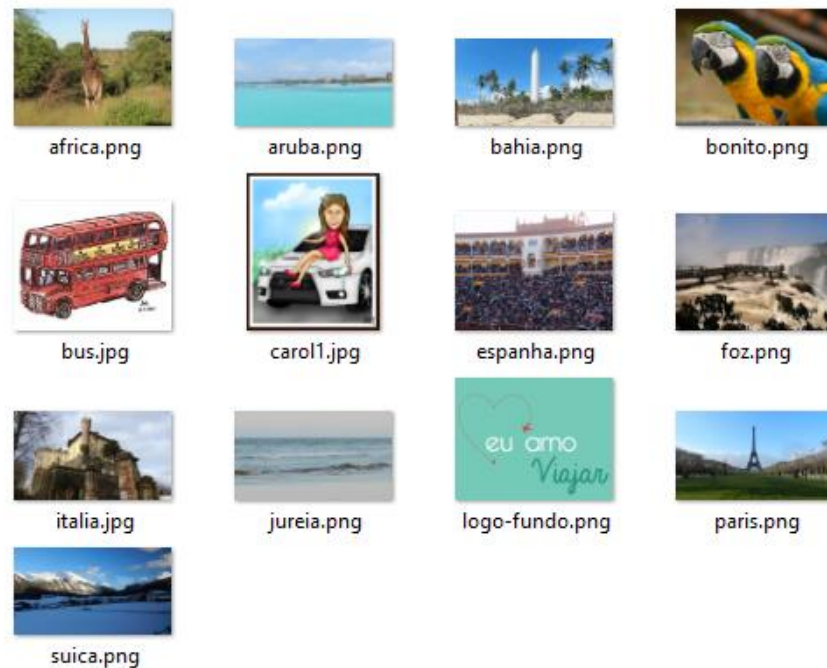


Figura 19 Pasta _imagens
Fonte: A própria Autora

O arquivo denominado index.html contém o layout da página inicial do blog com os elementos HTML e ficaria dessa forma, também apresentado por imagens do notepad++ (figuras 20 a 24):

```

1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="pt-br">
3 <head>
4 <meta charset="UTF-8">
5 <title>Eu amo Viajar</title>
6 <link rel="stylesheet" type="text/css" href="_css/estilo.css"/>
7 </head>
8 <body>
9
10 <header id="cabecalho">
11
12 
13
14
15
16
17
18 <nav >
19 <ul type="square">
20 <li id="1"><a href="#">Eu amo Viajar</a></li>
21 <li id="2"><a href="#">ABOUT ME</a></li>
22 <li id="3"><a href="#">CONTACT</a></li>
23 </ul>
24 </nav>
25
26
27 </header>

```

Figura 20 Código Fonte HTML p.1
Fonte: A própria Autora

```

28
29 <section id="corpo">
30 <div id="corpo-real">
31 <div id="post">
32 <h1>Itália</h1>
33 <h5>January 17, 2015</h5>
34 <h5>Carolzinha</h5>
35 <div id="italia">
36
37 </div>
38 </div>
39 <div id="post">
40
41 <h1>Aruba via Panamá</h1>
42 <h5>April 22, 2014</h5>
43 <h5>Carolzinha</h5>
44 <div id="aruba">
45
46 </div>
47 </div>
48 </div>
49
50
51
52 <div id="post">
53 <h1>Bahia</h1>
54 <h5>January 5, 2014</h5>
55 <h5>Carolzinha</h5>
56 <div id="bahia">
57
58

```

Figura 21 Código Fonte HTML p.2
Fonte: A própria Autora


```

59 |         </div>
60 |     </div>
61 |
62 |
63 |     <div id="post">
64 |         <h1>Paris</h1>
65 |         <h5>February 12, 2013</h5>
66 |         <h5>Carolzinha</h5>
67 |     <div id="paris">
68 |
69 |
70 |     </div>
71 | </div>
72 |
73 |     <div id="post">
74 |         <h1>Suíça</h1>
75 |         <h5>February 10, 2013</h5>
76 |         <h5>Carolzinha</h5>
77 |     <div id="suíça">
78 |
79 |
80 |     </div>
81 | </div>
82 |
83 |
84 |     <div id="post">
85 |         <h1>África do Sul</h1>
86 |         <h5>February 16, 2011</h5>
87 |         <h5>Carolzinha</h5>
88 |     <div id="áfrica">
89 |

```

Figura 22 Código Fonte HTML p.3
Fonte: A própria Autora

```

90 |         </div>
91 |     </div>
92 |
93 |
94 |     <div id="post">
95 |         <h1>Espanha</h1>
96 |         <h5>May 8, 2010</h5>
97 |         <h5>Carolzinha</h5>
98 |     <div id="espanha">
99 |
100 |
101 |     </div>
102 | </div>
103 |
104 |     <div id="post">
105 |         <h1>Foz do Iguaçu</h1>
106 |         <h5>October 30, 2009</h5>
107 |         <h5>Carolzinha</h5>
108 |     <div id="foz">
109 |
110 |
111 |     </div>
112 | </div>

```

Figura 23 Código Fonte HTML p.4
Fonte: A própria Autora

```

111 |     <div id="post">
112 |         <h1>Bonito</h1>
113 |         <h5>December 1, 2008</h5>
114 |         <h5>Carolzinha</h5>
115 |     <div id="bonito">
116 |
117 |
118 |     </div>
119 | </div>
120 | </div>
121 | </div>
122 | </section>
123 | <aside id="lateral">
124 |     <h1> ABOUT ME</h1>
125 |     <div id="corpo-lateral">
126 |         
127 |         
128 |
129 |     </div>
130 |
131 |
132 | </aside>
133 |
134 |
135 |
136 |
137 |
138 |
139 |
140 |
141 | </body>
142 | </html>
143 |

```

Figura 24 Código Fonte HTML p.5
Fonte: A própria Autora

Para a elaboração de todo o código apresentado referente ao layout da página inicial do blog, foram despendidas 20 horas, profundo conhecimento em HTML e CSS, além de desenvolvimento de logotipo e imagem personalizada.

Utilizando a Ferramenta WIX a elaboração e manutenção do blog é muito mais ágil e em poucos minutos.

Primeiramente é necessário acessar o site www.wix.com e clicar no botão: comece já como ilustrado na figura 25:

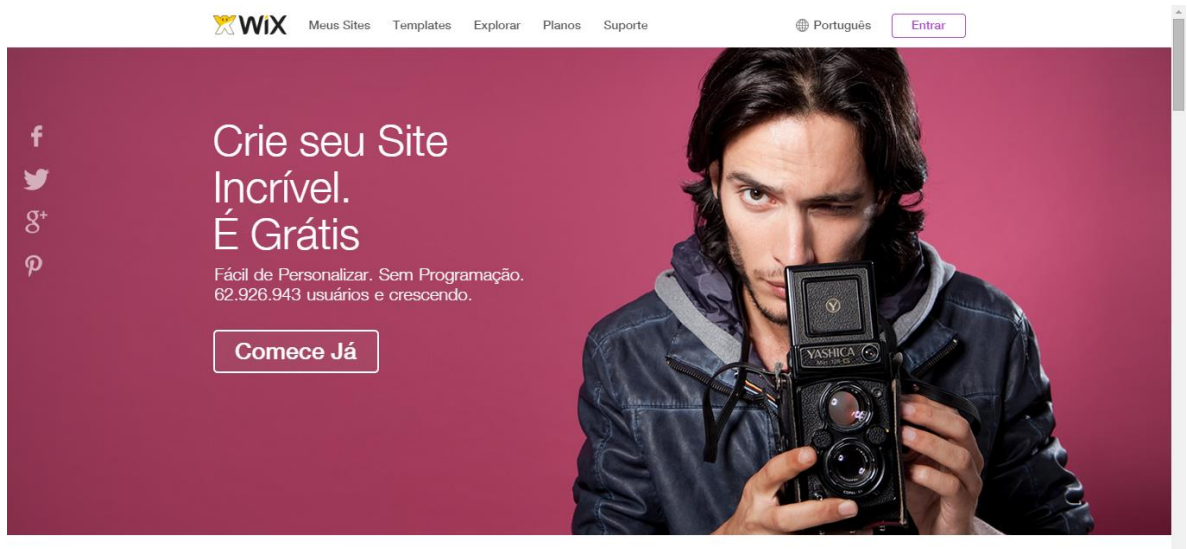


Figura 25 Acesso ao WIX
Fonte: www.wix.com

Então deve-se criar um login conforme a figura 26:

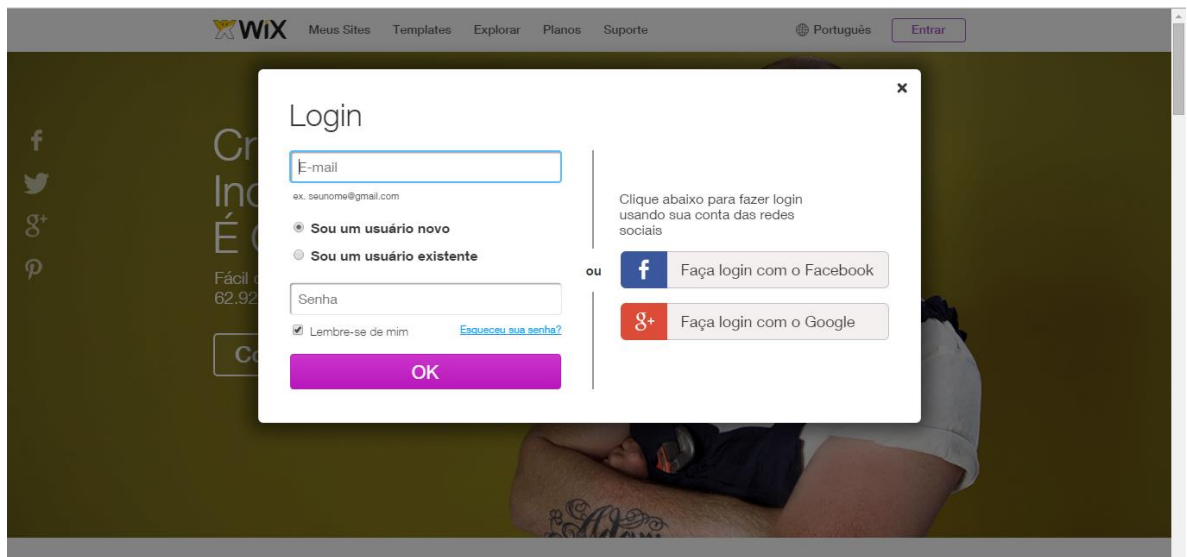


Figura 26 Login WIX
Fonte: www.wix.com

Na aba templates escolhe-se o modelo que desejar, exemplificando a figura 27:

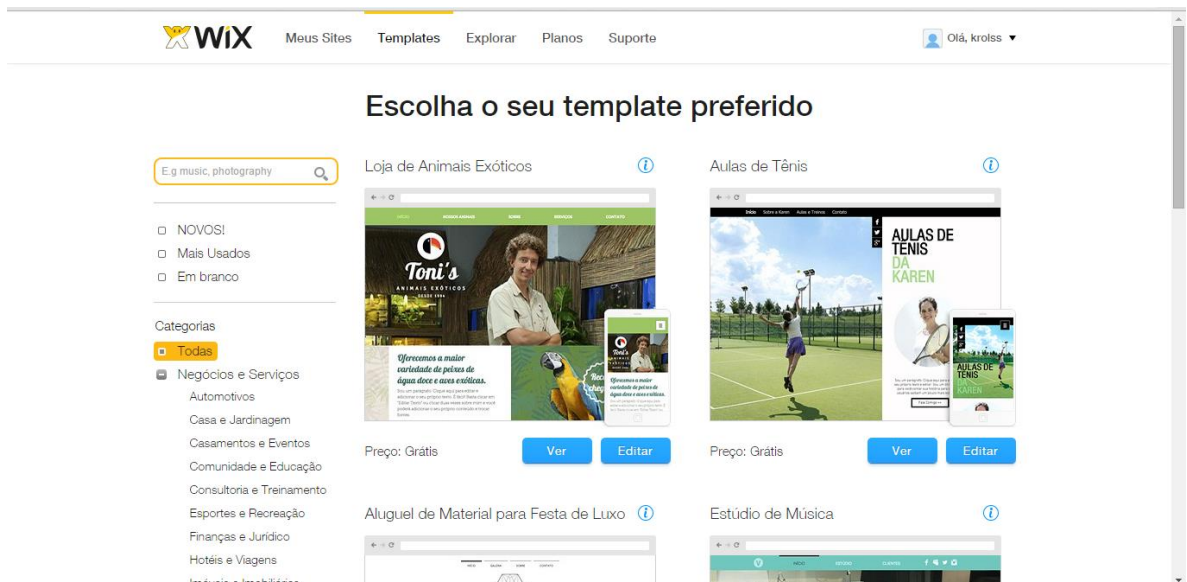


Figura 27 Templates Disponíveis
Fonte: www.wix.com

No caso do blog de viagem foi selecionado o template denominado Blog de Viagem e clica-se no botão editar apresentado abaixo pela figura 28:

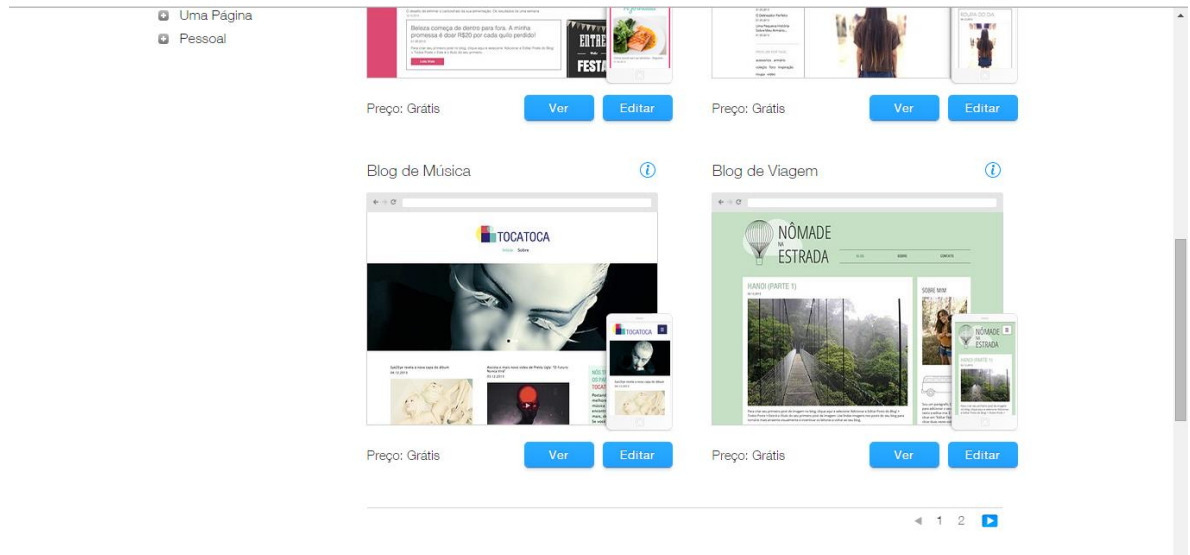


Figura 28 Selecionando o template
Fonte: www.wix.com

A figura 29 apresenta o WIX carregando o template escolhido com os recursos HTML5:



Figura 29 Carregando o template
Fonte: www.wix.com

É apresentado um vídeo explicativo com 1 minuto e 27 segundos de como utilizar as ferramentas conforme figura 30:

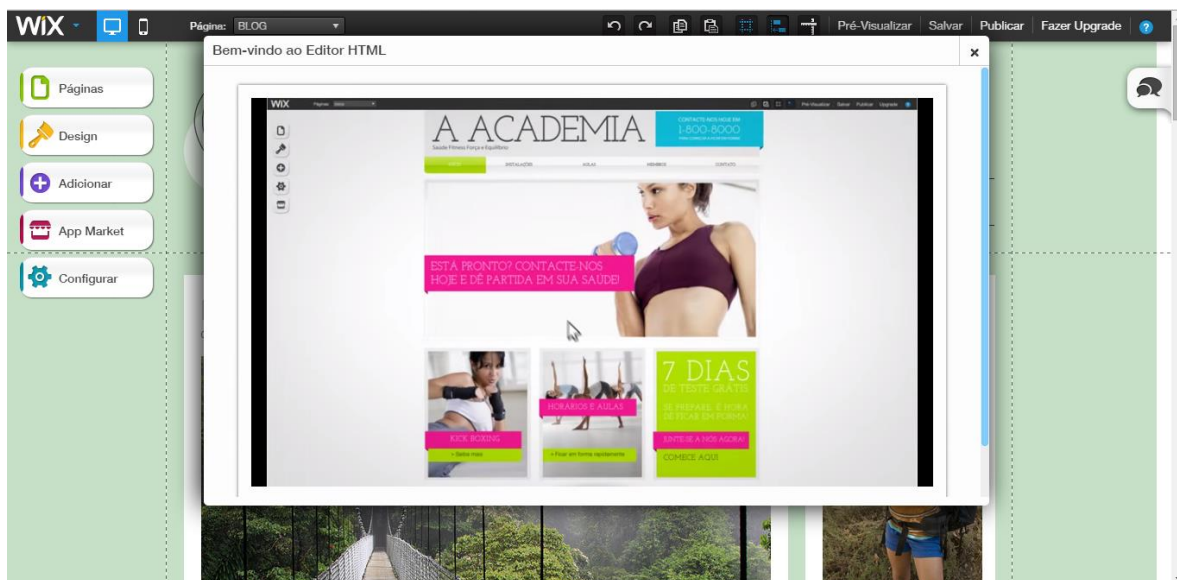


Figura 30 Vídeo WIX
Fonte: www.wix.com

O próximo passo é alimentar o site/blog/página com as informações desejadas.

Além da economia de tempo existem diversas vantagens que a essas ferramentas de quarta geração oferecem, no caso do WIX segue abaixo algumas vantagens:

Aplicativos existentes para personalização do site a ser desenvolvido conforme figura 31:

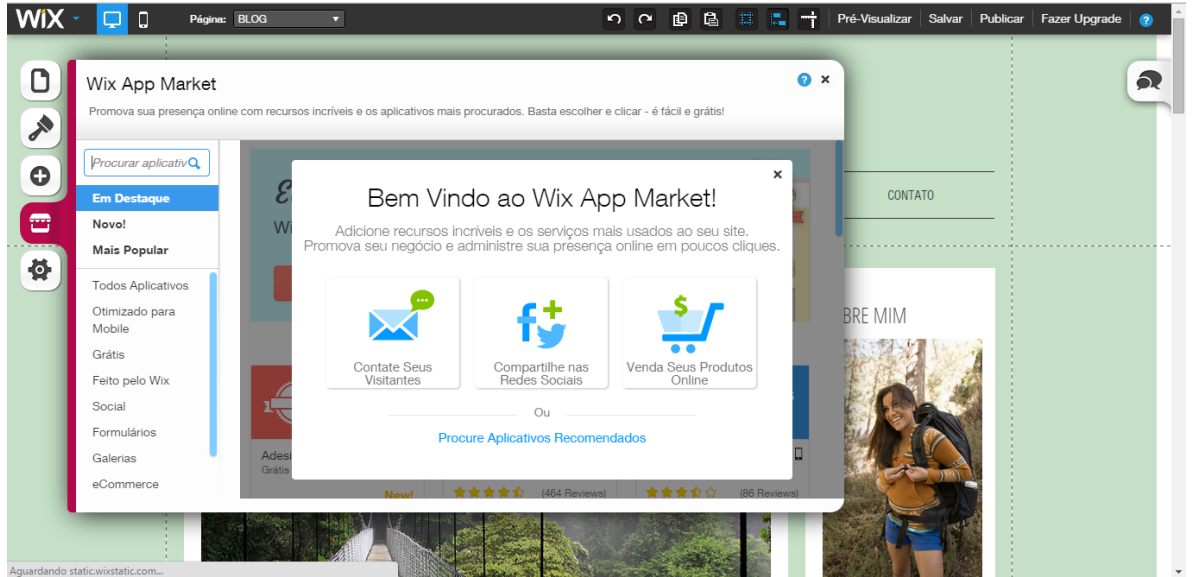


Figura 31 Aplicativos
Fonte: www.wix.com

É possível alterar e personalizar as configurações como representado na figura 32:

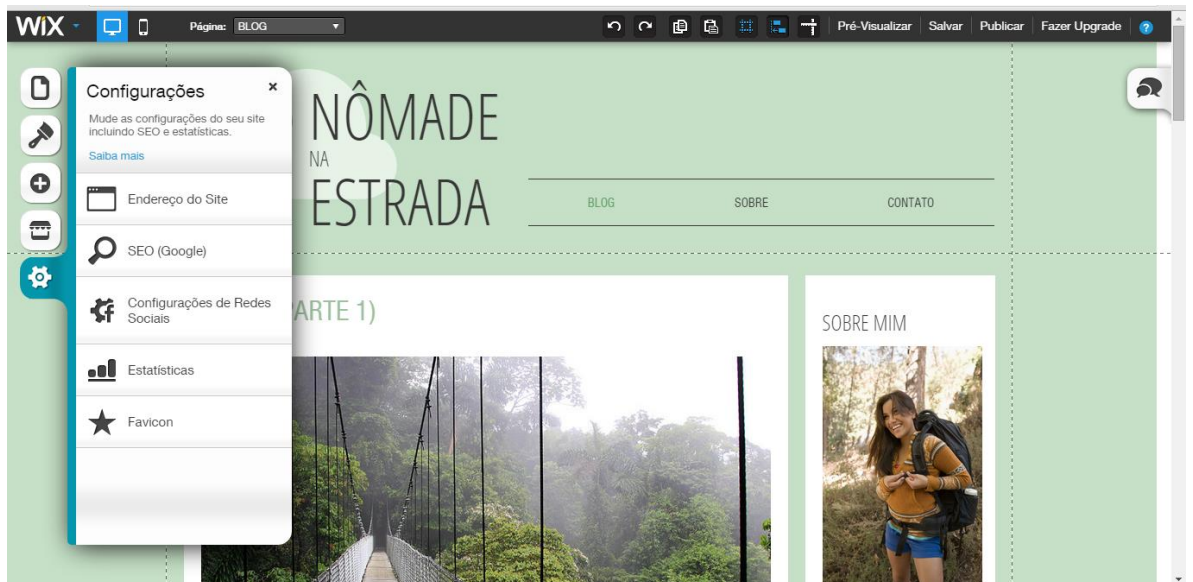


Figura 32 Configuração
Fonte: www.wix.com

A figura 33 ilustra as opções: Adicionar textos, imagens, mídias, etc:

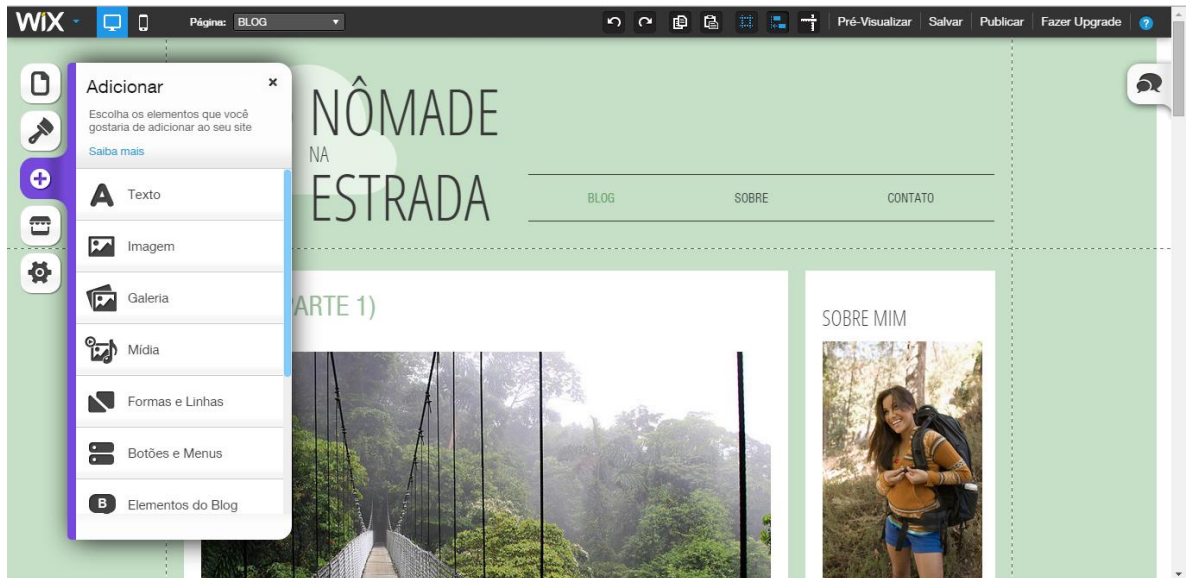


Figura 33 Adicionar Mídias/Texto/Imagem
Fonte: www.wix.com

A figura 34 demonstra opção para alterar o Design como cores, fontes, fundos de tela:

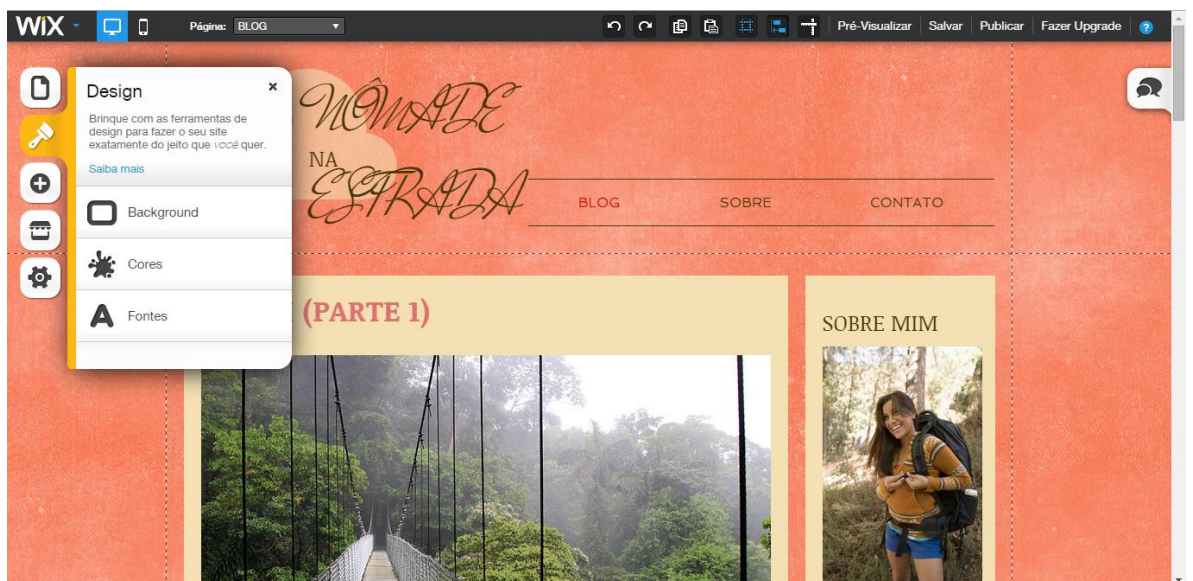


Figura 34 Design
Fonte: www.wix.com

Para trocar uma imagem utiliza-se apenas um clique e é apresentado na figura 35:

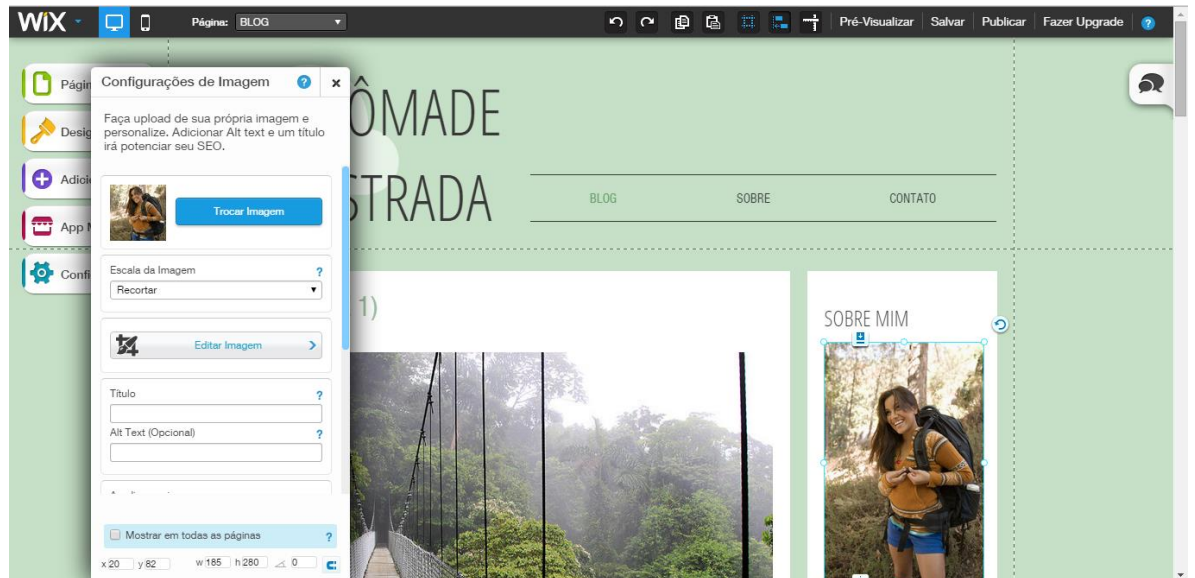


Figura 35 Configuração de Imagem
Fonte: www.wix.com

O WIX também oferece muitas imagens gratuitas como representa a figura 36.

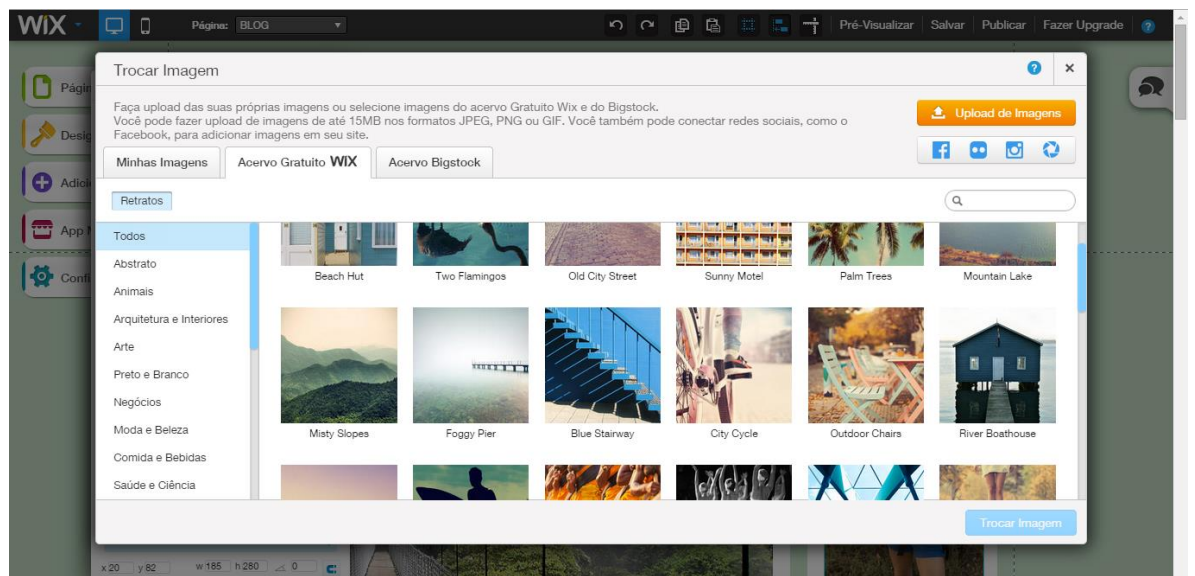


Figura 36 Imagens Gratuitas WIX
Fonte: www.wix.com

A ferramenta WIX também possui propriedades responsivas, ou seja, o simples fato de ajustar o site à qualquer resolução de dispositivos mobile existente, basta clicar na opção: Editor Mobile conforme figura 37:

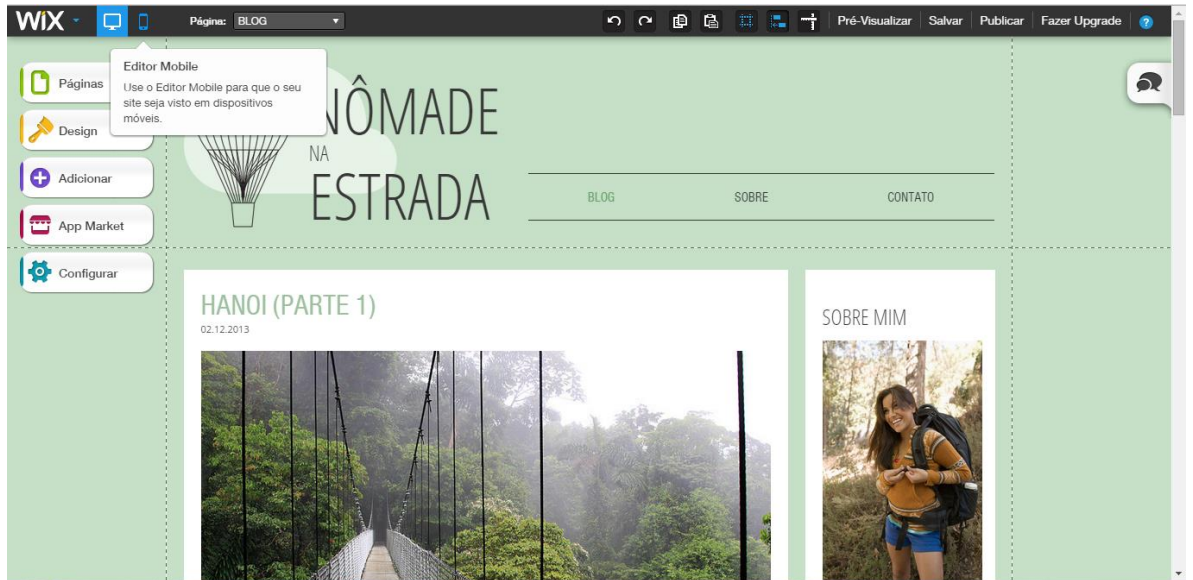


Figura 37 Editor Mobile
Fonte: www.wix.com

O opção de edição mobile será carregada, irá aparecer um rápido tutorial orientativo como na figura 38:

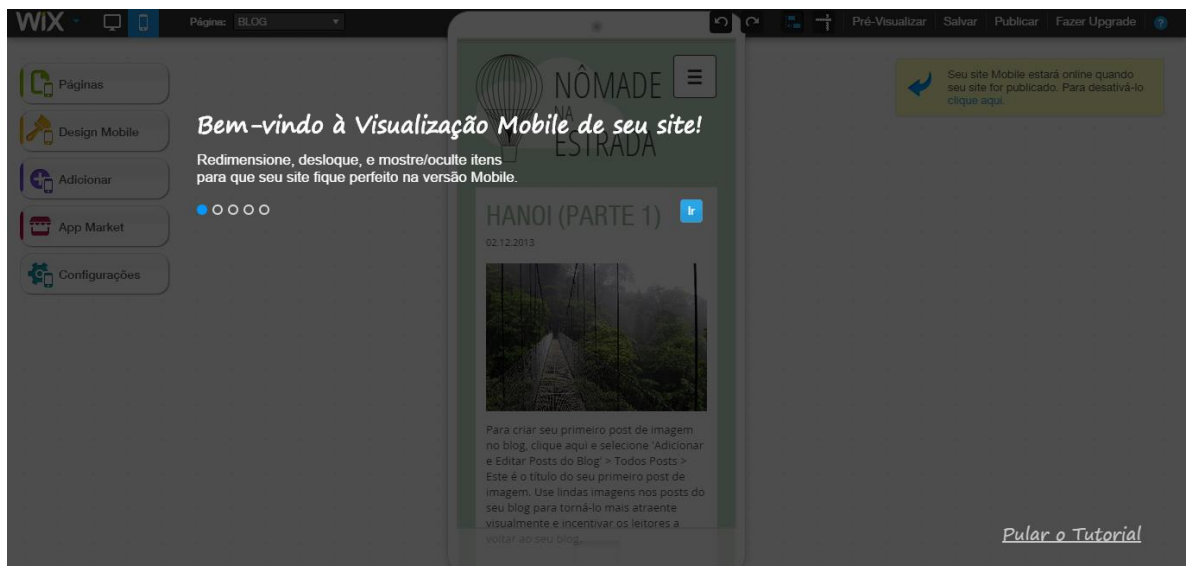


Figura 38 Tutorial Mobile
Fonte: www.wix.com

Então será possível alterar e personalizar as opções para dispositivos mobile conforme figura 39:



Figura 39 Edição Mobile
Fonte: www.wix.com

O blog pode ser visualizado em qualquer navegador, também conhecido como browser, que são programas destinados à visualização de documentos desenvolvidos com linguagem de marcação, ou, em sentido mais restrito, sites na internet. (SILVA, 2008).

2.3 Orçamentos

Foram feitos orçamentos em diferentes empresas como referencial:

- a. **Empresa A:** Logo R\$ 200,00 e Blog (layout no blooger + programação) R\$ 300,00.
- b. **Empresa B:** desenvolvimento R\$ 1.800,00 com entrega 20 dias e hospedagem (com contas de e-mail) R\$ 50,00 por mês.
- c. **Empresa C:** não respondeu a solicitação.

III. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Escopo do Sistema

Os softwares geralmente possuem duas classificações de acordo com os requisitos apresentados. Esses requisitos são reflexos das necessidades que os clientes possuem e podem ser divididos em requisitos funcionais e requisitos não funcionais.

Ferreira (1986) define o termo Requisito como sendo condição que se precisa para atingir um fim, como exigência legal ou necessária para certos efeitos. Já Sommerville (2007, p.79) especifica que “os requisitos de um sistema são descrições dos serviços fornecidos pelo sistema e as suas restrições operacionais.”

3.1.1 Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais descrevem o que o sistema irá fazer, o que ele contém, suas entradas e saídas, as exceções, entre outras e também dependendo do tipo que será desenvolvido, a quem se destina, *etc.* (Sommerville 2007).

No caso do blog de viagens apresentamos abaixo os requisitos funcionais que ele apresenta:

- a. Blog contém informações e dicas sobre destinos de viagens;
- b. Blog possui alguns links que direcionam para a página de hotéis, empresas aéreas, passeios, agências e demais informações relevantes utilizadas nos posts;
- c. Usuário pode enviar mensagem para a escritora;

3.1.2 Requisitos não Funcionais

Os requisitos não funcionais descrevem as funcionalidades que não são diretamente relacionadas às funções específicas.

Sommerville (2007, p.82) explica: “os requisitos não funcionais estão raramente associados às características individuais do sistema. Pelo contrário, esses requisitos especificam ou restringem as propriedades emergentes de sistema.”.

Abaixo apresentamos os requisitos funcionais do blog de viagem:

- a. Princípios de Usabilidade: Clareza; Facilidade de navegação; Simplicidade; Relevância de conteúdo; Consistente; Tempo; Foco no usuário.
- b. Velocidade;
- c. Portabilidade;
- d. Comunicabilidade;
- e. Composição visual agradável: Balanceamento; Simetria; Regularidade; Previsibilidade; Sequência; Economia; Unidade; Simplicidade.

3.2 Tecnologias Utilizadas

Foi feito um levantamento bibliográfico como referencial teórico para nortear o presente estudo e também utilizando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Araçatuba.

O layout do blog foi desenvolvido na plataforma WIX que é uma plataforma online de criação e edição de sites, gratuita, onde os usuários podem criar sites em HTML5 multi plataforma, sites Mobile, blogs, páginas customizadas para facebook, loja virtual, entre outras, além de permitir adicionar diversos aplicativos utilizando o App Market e também integrar aplicativos de terceiros no seu próprio site.

É de fácil utilização, pois se podem postar textos, fotos e vídeos da web ou do celular. É bastante flexível, pois permite personalizar com temas, gadgets e muito mais. O Blog foi criado com o seguinte endereço: <http://krolss.wix.com/euamoviar>.

O WIX possui diversos recursos que são divididos em Ferramentas de Design, Apps e Templates.

Ferramentas de Design englobam os estilos de animação para texto tais como deslizar, surgir, cair, rodar, desdobrar ou curvar, botões para trocar background da página, alinhamento de elementos ao redimensioná-los, adição de imagens com ou sem moldura, personalizar fontes do texto e poder ver em tempo real as mudanças, construir listas, adicionar novos posts com cliques em botões, podendo selecionar opção de adicionar antes ou depois, ocultar as imagens da página de ferramentas de busca, entre outras.

Apps englobam os aplicativos tais como permitir que os visitantes do site sigam no facebook em apenas um clique, exibir slides e apresentações lindas diretamente da conta SlideShare, oferecer cupons de descontos aos clientes, aceitar pagamentos via Paymil, Bitpay, etc, adição de anúncio personalizado, destacar informações de negócio, receber feedback dos clientes e publicar os comentários que receber diretamente no site, ver como o site aparece nas ferramentas de busca e diretório de negócios, acompanhar e exibir o tráfego do site com um contador fácil de usar e personalizável, personalizar cor, fonte, idioma, entre outros apps.

Templates são os modelos de páginas, como por exemplo: candle shop, socks store, gadget shop, surf shop, private collection sale, bags & leather goods, boy band fansite, household staffing, lingerie store, etc.

No site www.wix.com a descrição é:

O Wix.com é uma plataforma líder no desenvolvimento web, baseada na tecnologia cloud, com milhões de usuários em todo o mundo. Com o Wix, qualquer pessoa pode criar uma presença online completa e profissional. Sem limite à criatividade e sem necessidade de programação.

As informações incluídas nos posts deste blog são descrições da própria autora, contando sobre sua experiência de viagens, relatos e parecer dos destinos visitados, hotéis, passeios, infraestrutura e as fotos são do arquivo pessoal da mesma.

A ferramenta de modelagem UML utilizada para o desenvolvimento da documentação foi o JUDE (atualmente denominado Astah) que é um software gratuito, desenvolvido na

plataforma Java, que garante portabilidade para qualquer plataforma que possui uma máquina virtual Java. JUDE significa Java and UML Developers Environment ou seja, Ambiente para desenvolvedores UML e Java. (<http://jude.change-vision.com/>)

Para o desenvolvimento de páginas webs é utilizando a linguagem HTML, CSS, Javascript, PHP, web Standards entre outras. Os três principais recursos para desenvolvimento web são HTML, CSS e Javascript.

HTML (*Hyper Text Markup Language*) é uma linguagem de criação de páginas web apresentada em arquivo de texto que descreve a estrutura do conteúdo e também contempla hipertexto. Ela é apresentada em forma de tags e interpretadas pelos navegadores. Foi criada em meados de 1990 por Tim Barners Lee e hoje já temos até a versão HTML5 que fornece poderosos recursos de programação.

Neiva (2013, p.276) define HTML como: “sigla de *HyperText Markup Language* (linguagem de marcação de hipertexto). HTML não deve ser considerada como uma linguagem de programação: o que ela faz é marcar a formatação de páginas na internet.”

CSS (*Cascading Style Sheet*) é o estilo, como o conteúdo deve ser apresentado, como por exemplo: fontes, tamanhos de textos, cores, posicionamento, ou seja, todo o aspecto visual do documento. A primeira versão surgiu em 1996 e atualmente estamos na versão CSS3.

Javascript é a linguagem de programação interpretada (*scripting*), baseada em objetos e sem declaração de tipos, permite injetar lógica em páginas escritas em HTML.

3.3 Análise e Modelagem de Requisitos

3.3.1 Lista de Casos de Uso

Nº	Ator	Função	Descrição
1	Administrador	Manipular post;	Administrador deverá incluir os posts com informações do destino, links e fotos.
2	Usuário	Visualizar blog;	Usuário poderá visualizar os posts de destinos.
3	Usuário	Enviar Mensagem;	Usuário poderá enviar mensagem ao Administrador.

Figura 40 Lista de casos de uso
Fonte: A própria Autora

3.3.2 Diagrama de Caso de Uso do blog

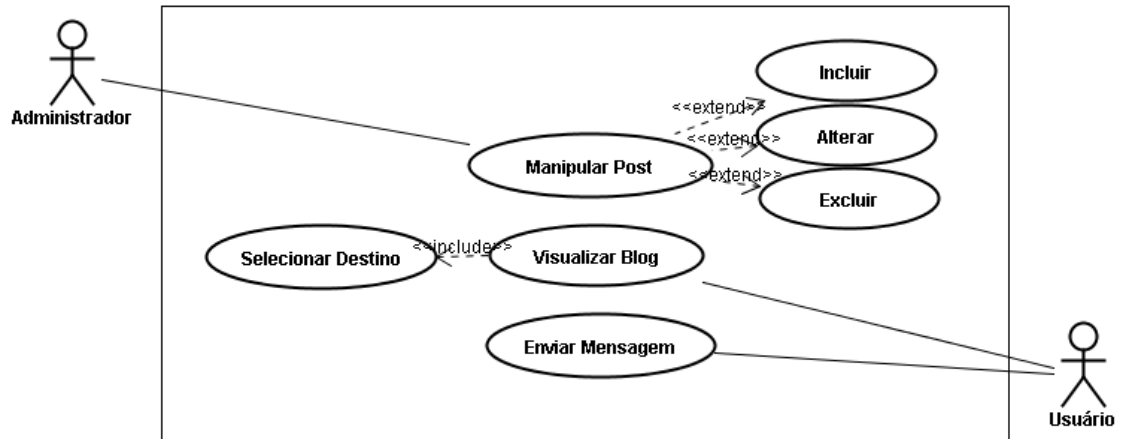


Figura 41 Diagrama de casos de uso do blog
Fonte: A própria Autora

3.3.3 Diagrama de cada caso de Uso

3.3.3.1 Manipular Post

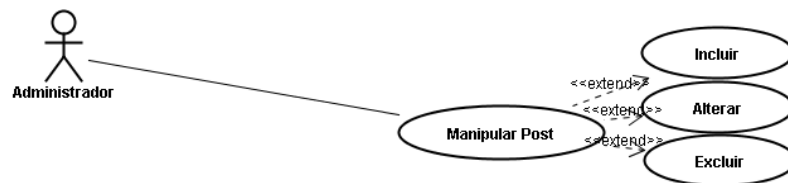


Figura 42 Diagrama - Manipular Post
Fonte: A própria Autora

Ator: Administrador

Descrição: Permitir Incluir, Alterar e Excluir Post.

Fluxo Principal

1- O site exibe as possíveis operações aos Administradores:

Incluir Post, Editar Post, Excluir Post.

2- Administrador escolhe opção ou encerra o caso de uso.

3- WIX exibe o formulário administrativo de Post.

Administrador informa: Título do destino, imagens e descrição.

4- WIX inclui Post. Caso contrário, site informa inconsistência.

Fluxo Secundário

- 1- WIX exibe lista de Post cadastrados.
- 2- Administrador pesquisa e seleciona Post desejado.
- 3- WIX exibe Post.
- 4- Administrador escolhe opção 4.1 Editar Post ou 4.2 Excluir Post.

Editar Post

- 4.1.1 - WIX permite edição do Post.
- 4.1.2 - Administrador edita Post.
- 4.1.3 - Site verifica Post.

Se forem válidos, WIX atualiza Post. Caso contrário, WIX informa a inconsistência.

Excluir Dicas

- 4.2.1 - Administrador solicita exclusão de Post.
- 4.2.2 - WIX verifica possibilidade de exclusão.

Se for possível, WIX exclui Post. Caso contrário WIX informa a restrição.

3.3.3.2 Visualizar Blog

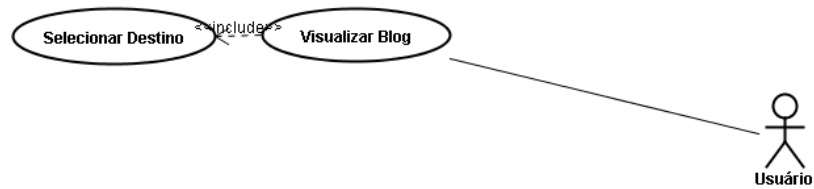


Figura 43 Diagrama – Visualizar Blog
Fonte: A própria Autora

Ator: Usuário

Descrição: Permitir visualizar.

Fluxo Principal

- 1- O site exibe Post dos destinos.
- 2- Usuário escolhe o post ou encerra o caso de uso.
- 3- WIX exibe Post do destino selecionado.

3.3.3.3 Enviar Mensagem



Figura 44 Diagrama – Enviar Mensagem
Fonte: A própria Autora

Ator: Usuário

Descrição: Permitir enviar mensagem ao administrador.

Fluxo Principal

- 1 – Usuário selecionar a página de envio de mensagem.
- 2 – Site exibe a caixa de mensagem.
- 3 – Usuário escreve a mensagem e clica no botão enviar ou encerra o caso de uso.
- 5 – WIX envia mensagem, caso contrário, site informa inconsistência.

3.4 Layout

As páginas do blog de viagem: Eu amo viajar serão apresentadas por partes e ilustradas pelas figuras 45 a 83.

O blog possui 3 opções no menu: eu amo viajar, About Me e Contact:

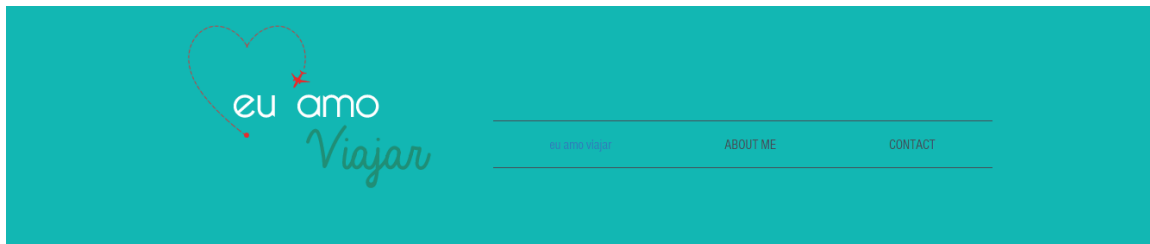


Figura 45 Menu
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

No menu **eu amo viajar** é apresentada uma visão geral do blog, com todos os post de destinos: Itália, Aruba, Bahia, Paris, Suíça, África do Sul, Espanha, Foz do Iguaçu e Bonito.

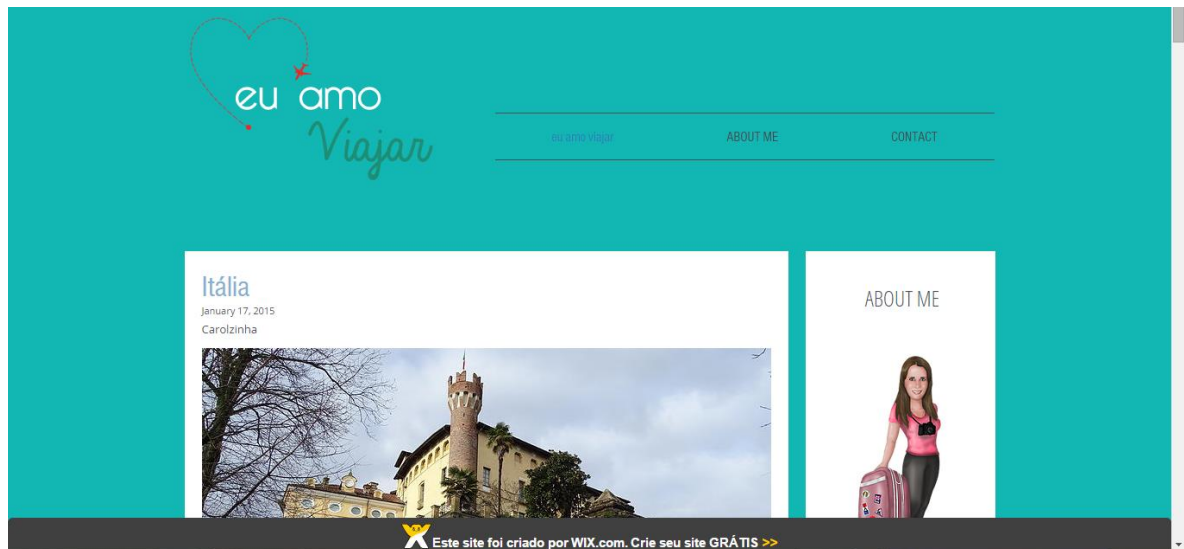



Figura 46 Visão Geral do Blog de Viagem
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

Apresenta-se imagem de cada um dos destinos:


Itália
January 17, 2015
Carolzinha



Esta viagem teve como objetivo o processo de cidadania italiana do marido e eu fui na mala!!! Nosso voo foi pela TAP fazendo escala em Portugal, ond...

[Read More](#)

ABOUT ME




Eu sou uma pessoa que ama viajar... estou sempre de malas prontas e... acho que tenho rodinhas nos pés!!! Neste blog deixo meu relato sobre minhas experiências de viagens, algumas dicas e opinião pessoal.

Figura 47 Itália


Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>


Aruba via Panamá
April 22, 2014
Carolzinha



Para quem quer sossego, mas com super infraestrutura, Aruba é perfeito!
Durante o dia você aproveita o sol, a praia de areias branquinhas e com aquel...

Links:





Where I am?





Figura 48 Aruba

Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>


Bahia

January 5, 2014
Carolzinha



Fomos conhecer a famosa Praia do Forte, mas claro, aproveitamos para fazer city tour em Salvador e conhecer outras praias...

City tour em Salvador...



RECENT POSTS:







-  Itália
January 17, 2015
-  Aruba via
Panamá
April 22, 2014
-  Bahia
January 5, 2014
-  Paris
February 12, 2013
-  Suíça
Februarv 10, 2013

Figura 49 Bahia
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamovoiar>

Paris

February 12, 2013
Carolzinha



Ah Paris..... Paris.....Paris..... um sonho a ser realizado!!!

Fomos visitar um amigo na Suíça e ficamos por lá 2 semanas, mas meu sonho era conheç...

[Read More](#)

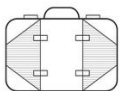
May 8, 2010

October 30, 2009

December 1, 2008

SEARCH BY TAGS:

aruba bahia bonito
espanha foz do iguaçu italia
paris suíça áfrica do sul



0 comentários

Deixe sua

Figura 50 Paris
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamovoiar>

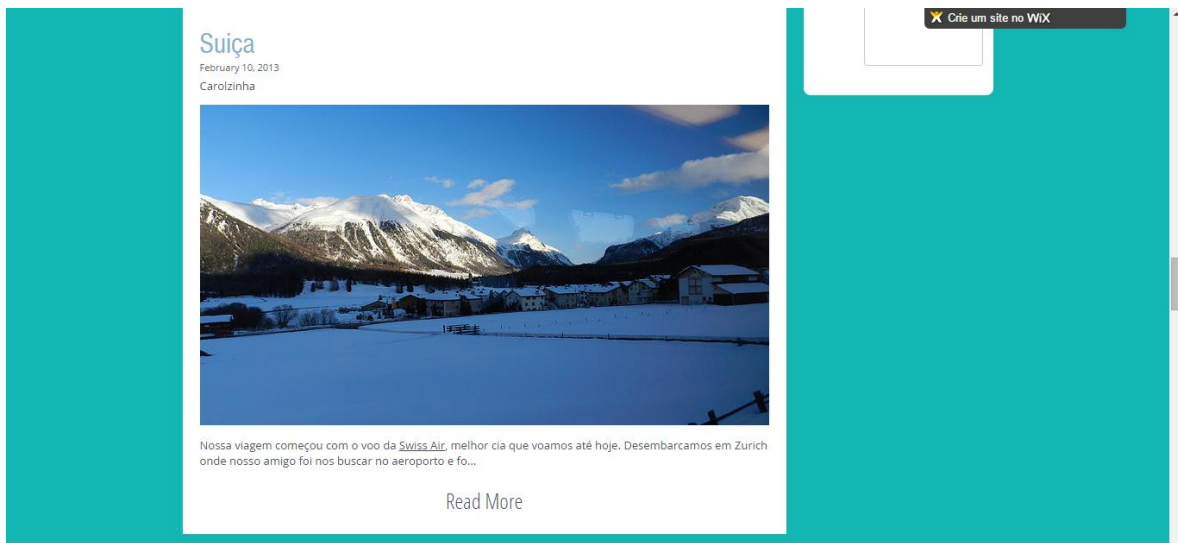


Figura 51 Suíça
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

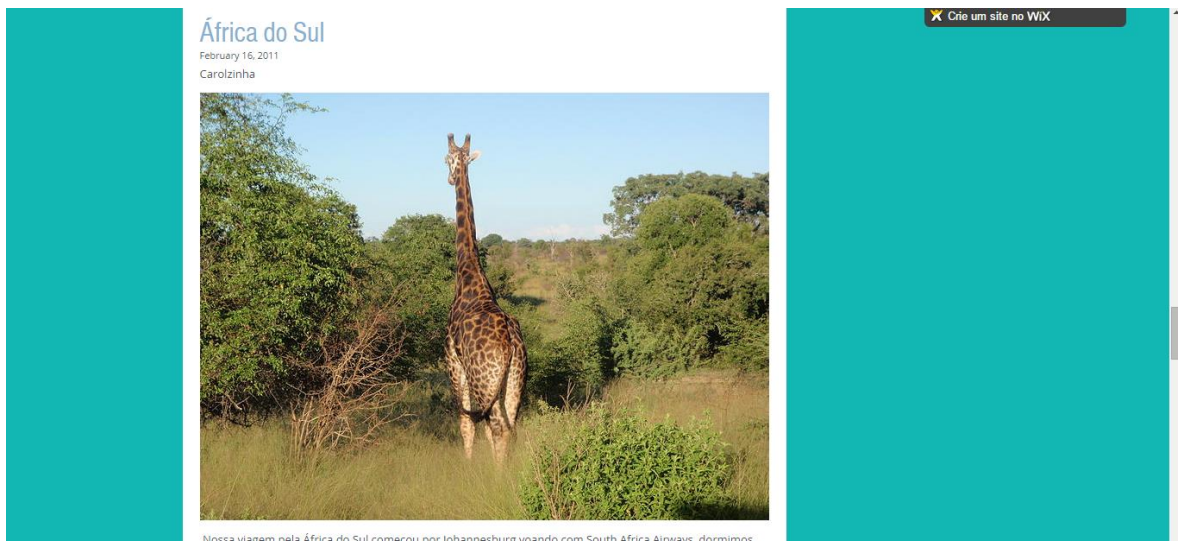


Figura 52 África do Sul
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

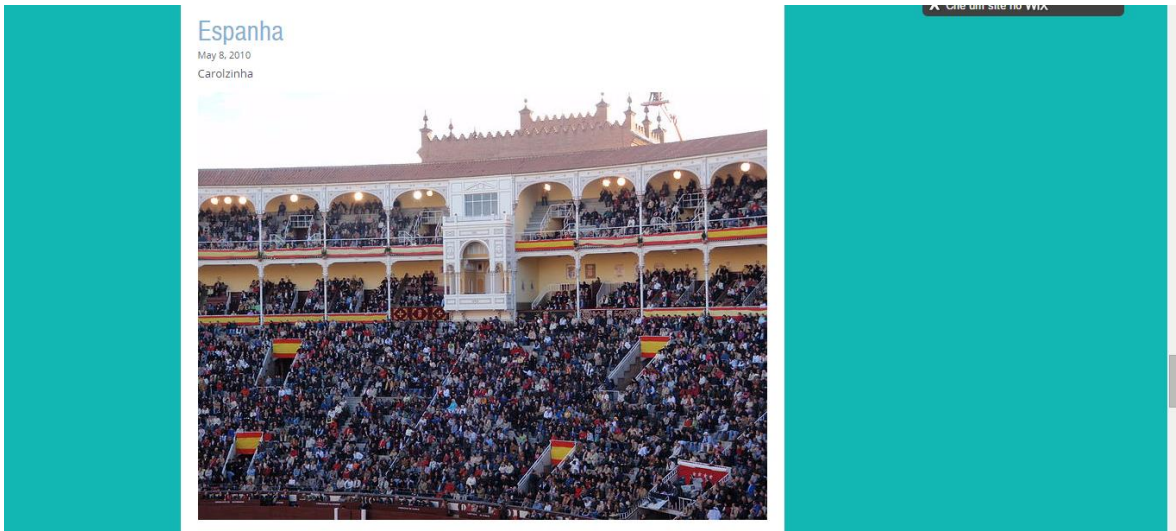


Figura 53 Espanha
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

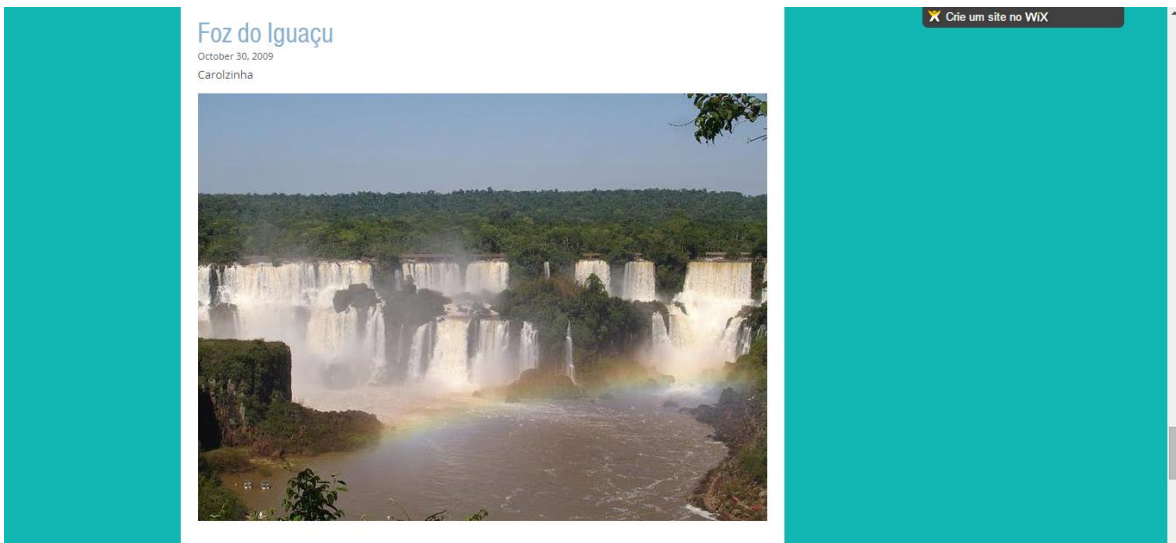


Figura 54 Foz do Iguaçu
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

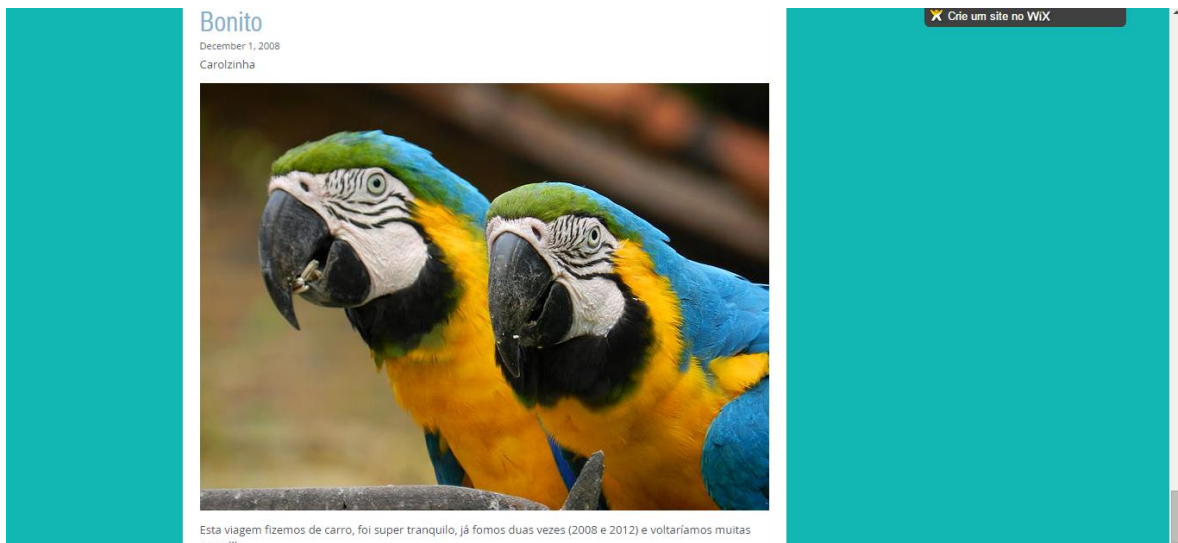


Figura 55 Bonito
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

No menu **ABOUT ME** é apresentada descrição sobre a autora e sua caricatura.

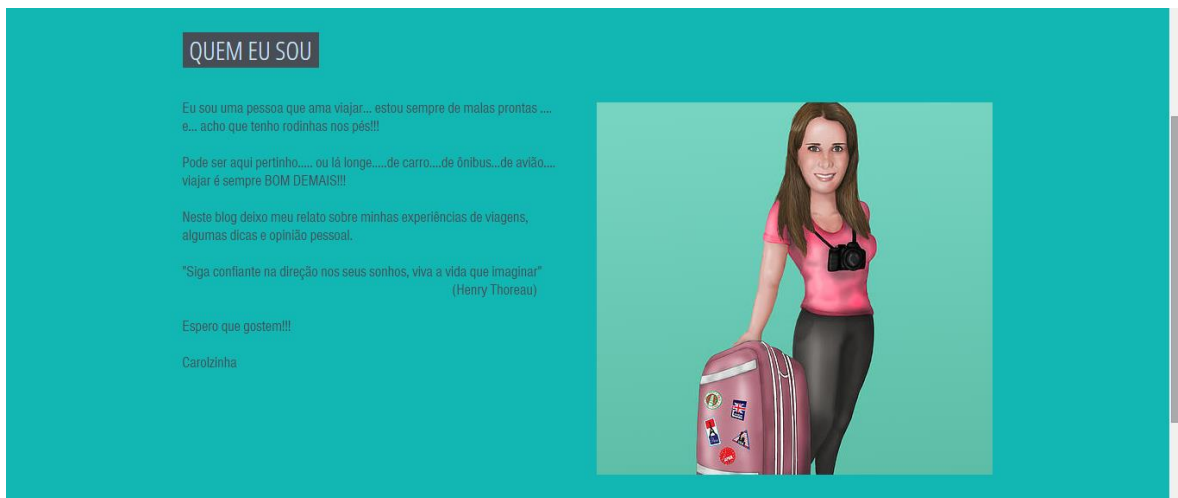


Figura 56 About Me
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

No menu **CONTACT** é onde os seguidores poderão enviar mensagem a autora.

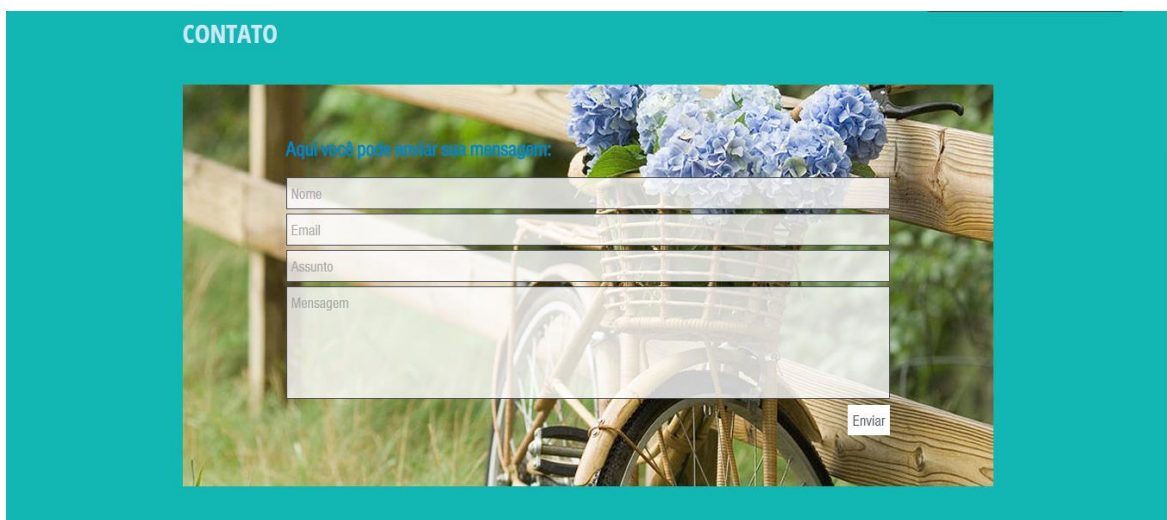


Figura 57 Contact
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

Para saber sobre os destinos, basta clicar no post selecionado, opção *Read More* e a interface irá apresentar a página com descritivos, dicas, links, imagens, etc. No exemplo apresentado abaixo utilizamos o destino África do Sul:

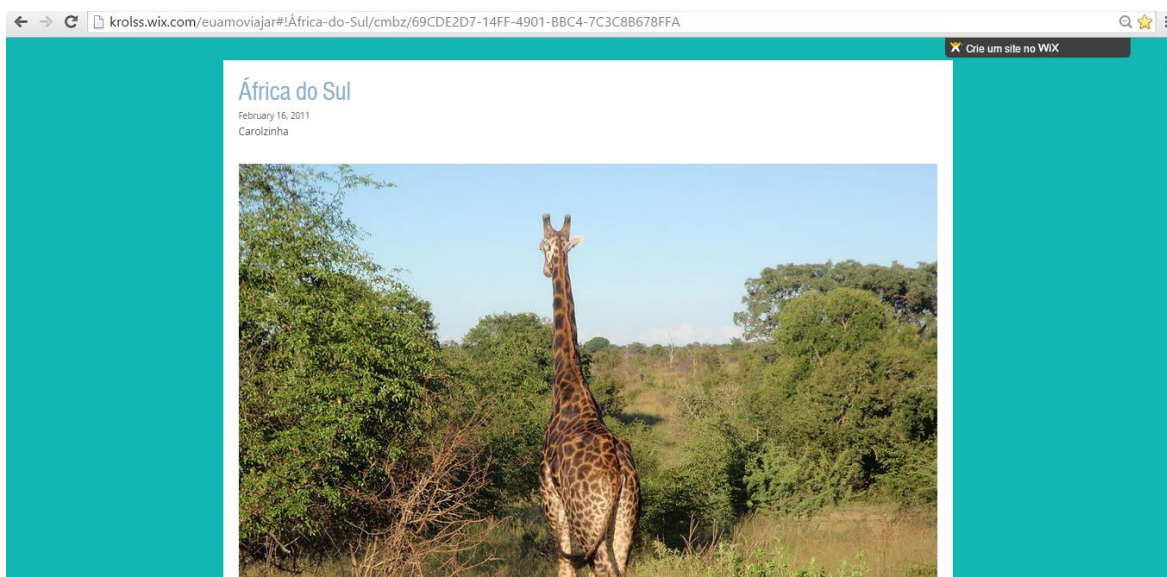


Figura 58 Post África do Sul
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

Nossa viagem pela África do Sul começou por Johannesburg voando com [South Africa Airways](#), dormimos uma noite no [Mercure Hotel](#) e no dia seguinte o guia foi nos buscar para o tão esperado Safari.



Figura 59 Aeroporto

Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

Escolhemos o Hotel pela localização, próximo ao shopping, o qual jantar e passear. Jantamos no [Spur](#), uma franquia Sul Africana muito gostosa e charmosa.



Figura 60 Spur

Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

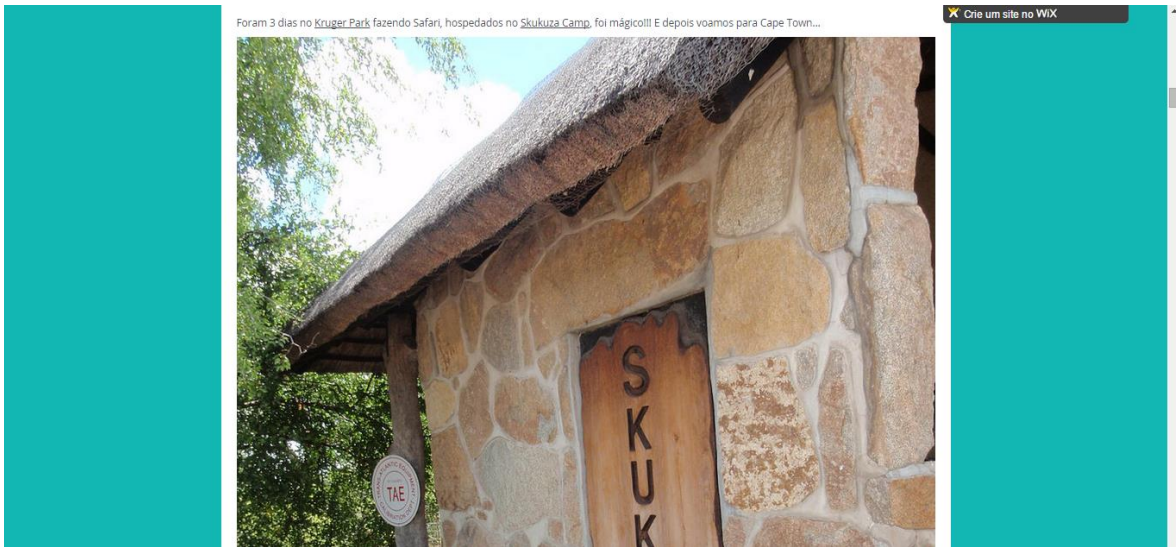


Figura 61 Skukusa Camp
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>



Figura 62 Safari
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

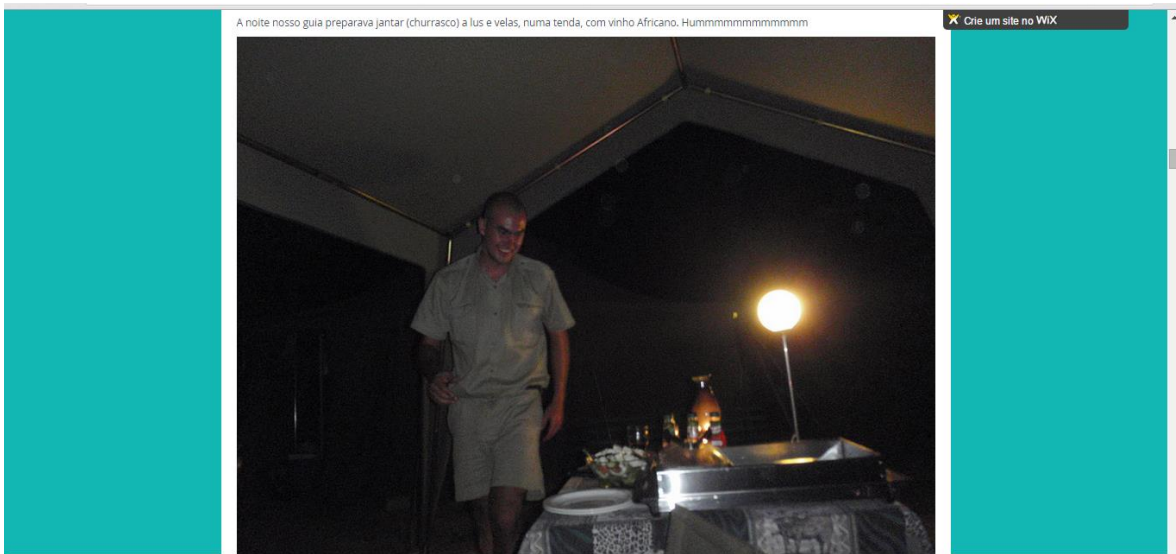


Figura 63 Jantar
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

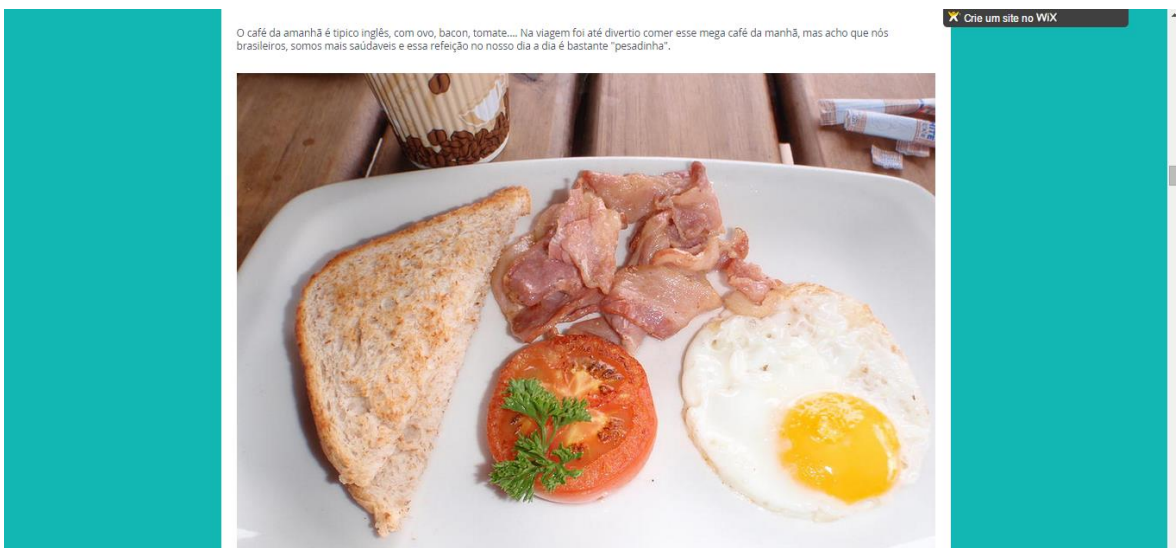


Figura 64 Café da Manhã
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

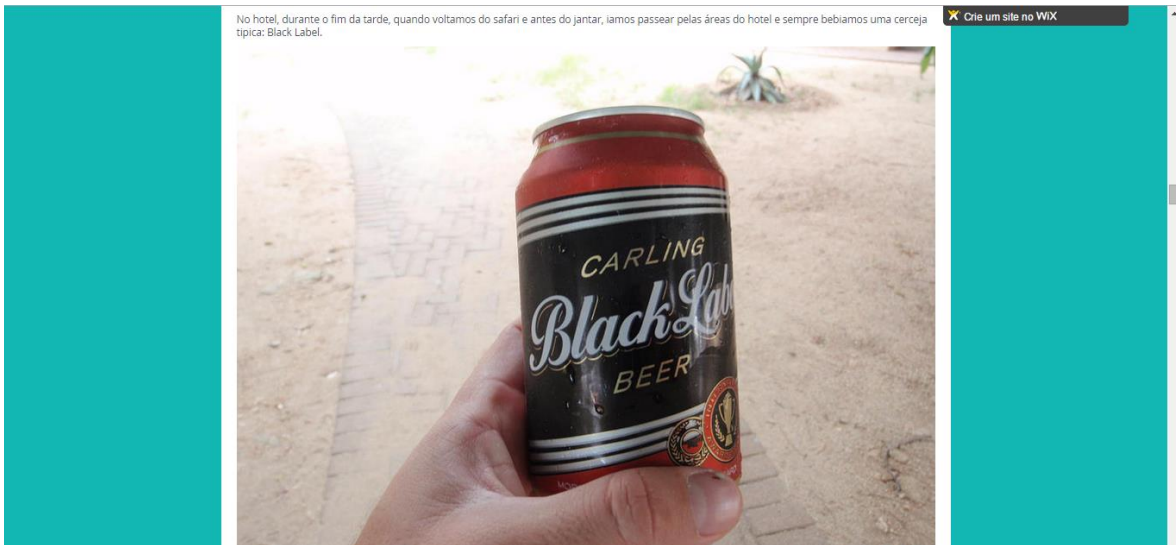


Figura 65 Cerveja Black Label
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

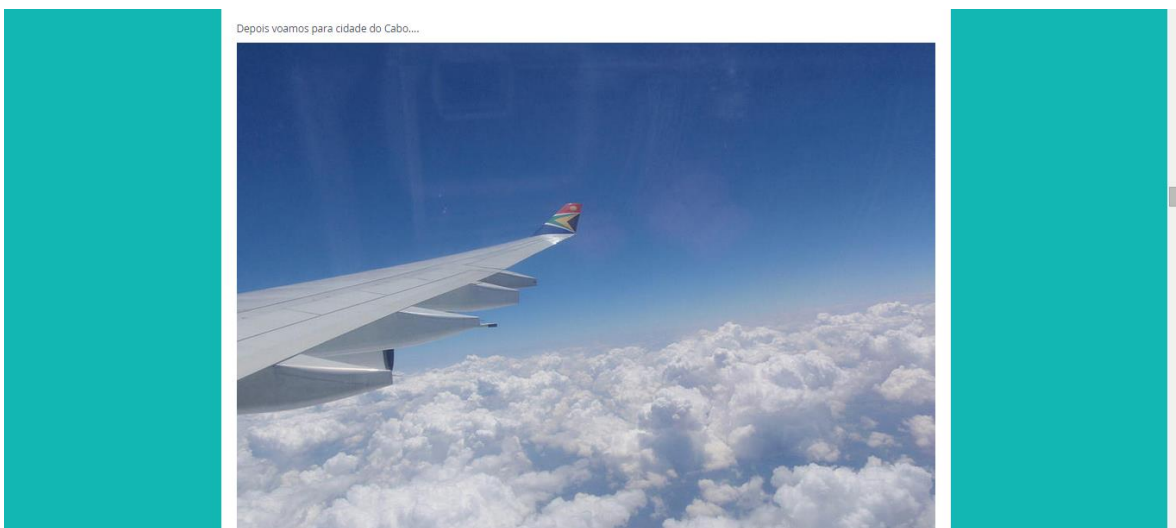


Figura 66 Voando
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 69 National Park
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 70 Restaurante em Boulders
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 71 Boulders beach
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>



Figura 72 Cape of Good Hope
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>



Figura 73 Funicular
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 74 Cape Of Good Hope – Placas
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 75 Cape of Good Hope
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

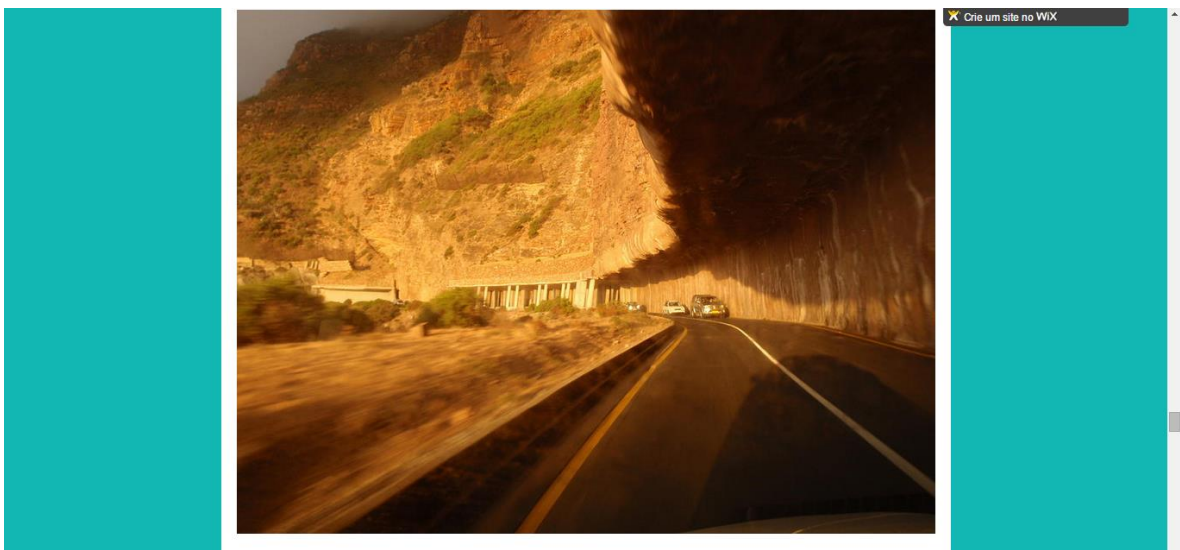


Figura 76 Table Mountain Road
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

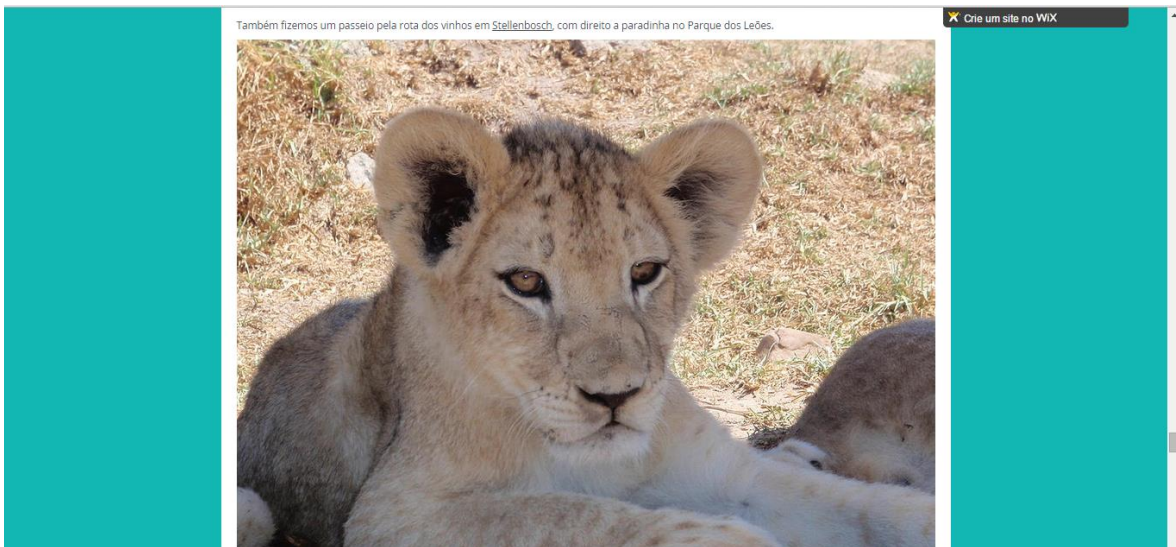


Figura 77 Parque dos Leões
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 78 White Shark Boat
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 79 White Shark Cage
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

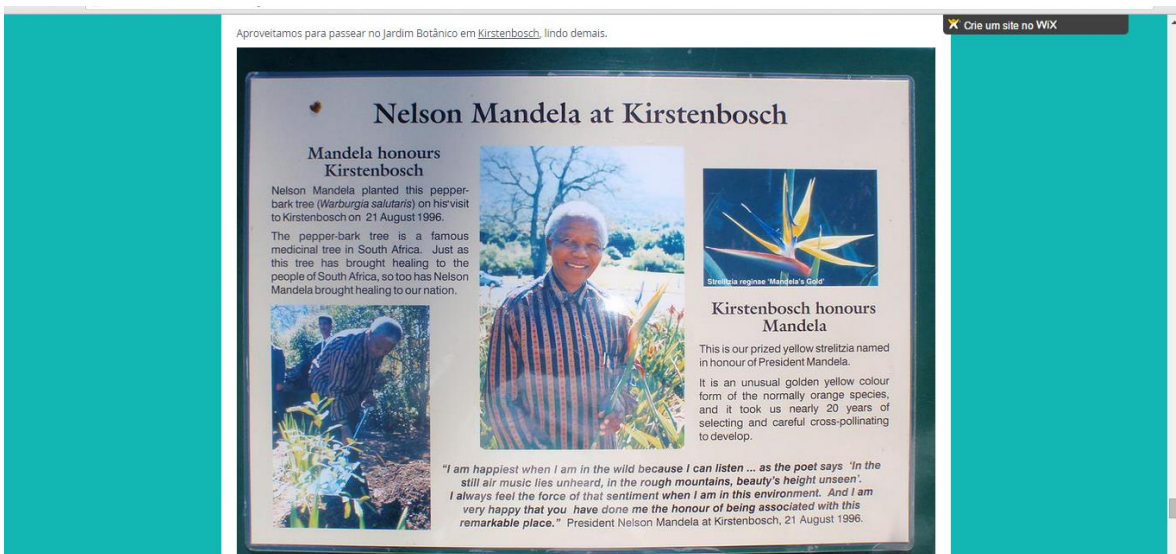


Figura 80 Mandela - Jardim Botânico
 Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviajar>

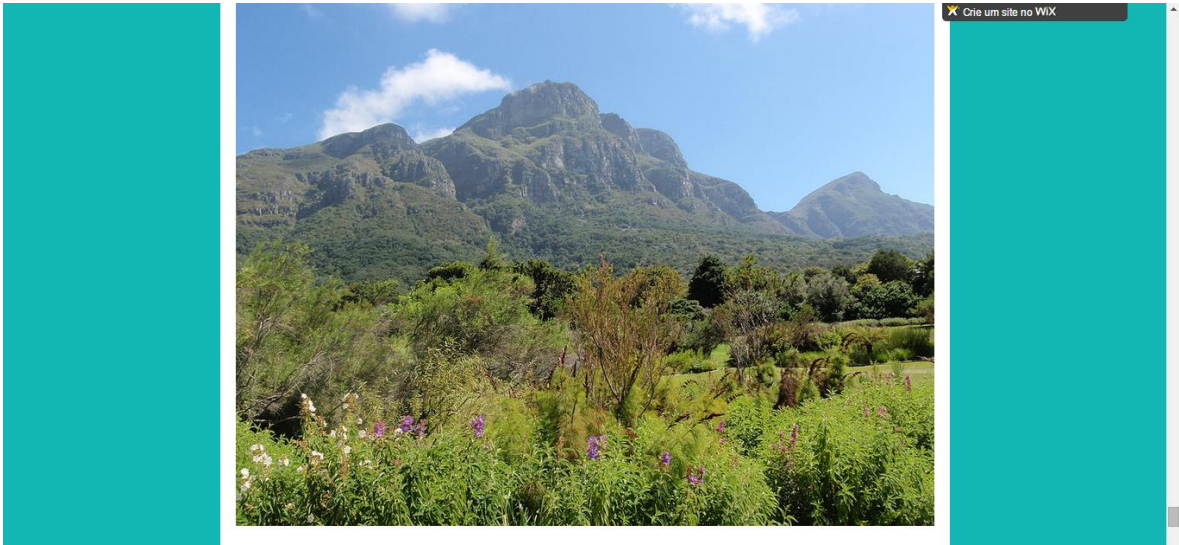


Figura 81 Jardim Botânico
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>



Figura 82 Museu do Ouro
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

Foi uma viagem muito diferente, os Africanos são muito alegres assim como os brasileiros. A melhor cidade é Cape Town, bem turística e muito bem estruturada, diferente de outras cidades na África do Sul.



Tags: África do sul

Figura 83 Panorâmica de Cape Town
Fonte: <http://krolss.wix.com/euamoviar>

CONCLUSÃO

O blog contribui para a melhoria da qualidade de vida, é fonte de novos conhecimentos e popularização de viagem.

Os leitores podem ter seu comportamento influenciado pelo conteúdo dos blogs, o que aumenta a responsabilidade de quem os desenvolve.

O fato de escolher uma ferramenta ágil nos oferece inúmeras vantagens já apresentadas ao longo do trabalho e resumida abaixo:

- a. Estruturação já pronta, Assim o desenvolvedor não precisa “perder” tempo com a estrutura. Com a economia de tempo, o desenvolvedor foca no objetivo da empresa, preocupando-se com conteúdo e informações.
- b. Disponibilização de diversos recursos como: Organização das Fotos e Imagens Gratuitas: apesar de no caso do blog de viagem serem utilizadas somente fotos do acervo particular da própria autora, o acervo de imagens oferecida pela ferramenta WIX é bastante completo.
- c. Entre outros.

DISCUSSÃO

O objetivo proposto no início do trabalho foi alcançado com êxito. A partir do projeto de implantação e gerenciamento do blog de viagem foi possível a realização através da ferramenta WIX incluir as informações dos destinos com os devidos recursos multimídia.

Com interface de fácil manipulação a ferramenta disponibiliza telas onde é possível consultar, incluir, alterar e administrar as informações facilitando a manutenção.

Durante o desenvolvimento deste trabalho foram estudados diversos conceitos como evolução, software, ferramentas, histórias, códigos que foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

Desta forma, verifica-se que o trabalho apresentado é de grande valia no cotidiano das pessoas que buscam informações sobre destinos de viagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, L. **BLOGS:** a escrita de si na rede dos textos. s. d. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga21/arqs/matraga21a03.pdf>. Acesso: 18 maio 2014.

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas, SP 7ª ed. Papirus, 1999.

BLOOD, R. **The Weblog Handbook:** Practical Advice on Creating and Maintaining Your Blog. Cambridge: Perseus Publishing, 2002.

_____, R. **We've got blog:** how weblogs are changing our culture. Cambridge: Perseus, 2002.

BRUNS, A. ; JACOBS, J. **Uses of blog**. New York: Peter Lang, 2006.

CARLOS, J. **Ferramentas CASE**. Disponível em: http://imasters.com.br/artigo/3048/uml/ferramentas_case/ Acesso em: 05 março 2015.

DI LUCCIO, F.; COSTA A. M. N. d. Blogs: De Diários Pessoais a Comunidades Virtuais de Escritores/leitores. In: **Psicologia, Ciencia e Profissão**, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30n1/v30n1a10.pdf>. Acesso em: 19 maio 2014.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário aurélio da língua portuguesa**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FREEMAN, E., FREEMAN E. Use a Cabeça: **HTML com CSS & XHTML**. Rio de Janeiro, RJ 2ª ed. Editora Alta Books, 2008.

FOUCAULT, M. **L'ordre du discours**. 1971. Disponível em : <http://libertaire.free.fr/Foucault64.html>. Acesso em: 18 maio 2014.

JUDE. Produced by Copyright © 2006-2012 Change Vision, Inc. Disponível em : <http://jude.change-vision.com/>. Acesso em: 09 outubro 2014.

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Economia do Turismo**. Campinas, SP 4ª ed. Papirus, 1999.

LUBBERS P. ; ALBERS B. ; SALIM F. **Pro HTML5 Programming**. New York, Apress, 2011.

MARCOLINI, A. **A literatura da tolerância**. 2005. Disponível em: <http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2005/jusp728/pag13.htm>. Acesso em: 12 agosto 2014.

MODESTO, J. A., Silva, J. C. O. **Noções de Engenharia de Software**. Disponível em: <http://nocoengsw.blogspot.com.br/2010/03/ferramentas-case.html> Acesso em: 05 março 2015.

NEIVA, E. Dicionário Houaiss de comunicação e multimídia. São Paulo: Publifolha, 2013.

NORDQUIST, R. **Of Travel, By Francis Bacon**. Disponível em: <http://grammar.about.com/od/classicessays/a/Of-Travel-By-Francis-Bacon.htm> Acesso: 17 abril 2015.

PARREIRA JÚNIOR, Walteno Martins. APOSTILA ENGENHARIA DE SOFTWARE. Disponível em: http://www.waltenomartins.com.br/ap_es_v1.pdf Acesso em: 05 março 2015.

PELOSO, V. Monografia: **Ferramentas CASE**: implementação de um protótipo para manutenção de banco de dados. USF – Universidade São Francisco – Itatiba – SP. 2004.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**: uma abordagem profissional. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SCHITTINE, D. **Blog: comunicação e escrita íntima na internet**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SILVA, M. S. **CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

_____. **Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS**. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 8ª ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

WIX. Produced by Wix.com, Inc. 2006-2015. Disponível em: www.wix.com. Acesso em: 15 agosto 2014.

APÊNDICE

Plano de Teste

O plano de teste tem o objetivo testar as funcionalidades dos módulos do sistema definidos nas fases anteriores, de acordo com as restrições e validações definidas para manter a integridade e confiabilidade do sistema. São verificadas as entradas de dados inválidas, no caso do blog, os posts, visualização e envio de mensagem. Não existem dados que são de caráter obrigatório, porém a inclusão de post é função que somente o administrador pode executar.

Itens a testar

Nº	Nome do Módulo	Descrição	Critério de Avaliação
1	Incluir post;	Administrador deverá incluir os posts com informações do destino, links e fotos.	- Somente o Administrador pode acessar o blog;
2	Visualizar blog;	Usuário poderá visualizar os posts de destinos.	- Usuário pode visualizar os posts; - Se ocorrer falha, post não poderá ser visualizado;
3	Enviar Mensagem;	Usuário poderá enviar mensagem ao Administrador.	- Usuário pode enviar mensagem; - Se ocorrer falha, mensagem não será enviada;

Características que serão testadas

Opção: Incluir post

Seq	Fonte	Evento		Critério de Avaliação	Comentários
1	Usuário	Usuário faz login no site		Wix informa usuário que somente Administrador pode logar.	Somente o Administrador pode logar no blog.

Opção: Visualizar blog

Seq	Fonte	Evento		Critério de Avaliação	Comentários
1	Usuário	Usuário clica sobre o post e visualiza destino		Wix exibe o post do destino selecionado.	O Post pode não ser exibido devido a problemas de conexão.

Opção: Enviar Mensagem

Seq	Fonte	Evento		Critério de Avaliação	Comentários
1	Usuário	Usuário envia mensagem ao Administrador		Wix envia a mensagem.	A mensagem pode não ser enviada devido a problemas de conexão.

Critérios para reprovação no teste

Itens	Critérios de Reprovação
Incluir post;	Sistema permitiu usuário logar.
Visualizar blog;	O Post pode não ser exibido.
Enviar Mensagem;	A mensagem pode não ser enviada.